

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

| | | |
|--|----------------|------------|
| Secretário em Exercício | | |
| Nome: JORGE DE SOUZA VILLAS BÔAS | Data da Posse: | 18/02/2013 |
| Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão | | |
| Nome: JORGE DE SOUZA VILLAS BÔAS | Data da Posse: | 18/02/2013 |
| A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? | | |
| | | Sim |
| Nome: ALEXANDRE DE MELO TOLEDO | Data da Posse: | 03/03/10 |

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

| | |
|--|-------------------------------------|
| Instrumento legal de criação do FES | Tipo Lei - 5648 |
| CNPJ | 11.659.171/0001-43 - Fundo de Saúde |
| Data | 15/12/1994 |
| O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? | Sim |
| Gestor do FES | JORGE DE SOUZA VILLAS BÔAS |
| Cargo do Gestor do FES | Secretário de Saúde |

1.3 Informações do Conselho de Saúde

| | |
|-------------------------------------|------------------------------|
| Instrumento legal de criação do CES | Tipo Lei - 5602 |
| Nome do Presidente do CES | BENEDITO ALEXANDRE DE LISBOA |
| Data | 13/02/1994 |
| Segmento | trabalhador |
| Data da última eleição do Conselho | 02/10/2011 |
| Telefone | 8233152385 |
| E-mail | ces@saude.al.gov.br |

1.4 Conferência de Saúde

| | |
|-------------------------------------|---------|
| Data da última Conferência de Saúde | 09/2011 |
|-------------------------------------|---------|

1.5 Plano de Saúde

| | |
|---|-------------------------------|
| A Secretaria de Saúde tem Plano de saúde referente ao ano do relatório de gestão? | Sim |
| Vigência do Plano de Saúde | De 2012 a 2015 |
| Situação | Aprovado |
| Aprovação no Conselho de Saúde | Resolução nº 18 Em 24/02/2012 |

ARQUIVOS ANEXOS

| Documento |
|---|
| PES__2012-2015 VERSÃO em 03-01-2013.pdf |
| Resolução Conselho 18 2012.pdf |

| | |
|---|-----|
| A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão? | Sim |
| Situação | |
| Aprovação no Conselho de Saúde | Em |

ARQUIVOS ANEXOS

| Documento |
|--|
| Relatório_da Programação Anual de Saúde 2013.pdf |

| | |
|--|-----|
| A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2014? | Sim |
| Situação | |
| Aprovação no Conselho de Saúde | Em |

ARQUIVOS ANEXOS

| Documento |
|--|
| Relatorio_da Programação Anual de Saúde 2014.pdf |

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

| | |
|--|-----|
| O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? | Sim |
|--|-----|

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

| | |
|--|----|
| Regiões de Saúde Existentes no Estado: | 10 |
|--|----|

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão 2013 trata da avaliação da Programação Anual de Saúde, desenvolvida como parte da estratégia para cumprimento do Plano Estadual de Saúde Quadriênio 2012-2015, construído de forma ascendente e participativa, sendo nosso instrumento de orientação para as decisões que visam o aperfeiçoamento do SUS local. Temos adotado processos regulares de construção e avaliação, possibilitando a divulgação dos avanços, das dificuldades, com trocas de experiências e nivelamento do conhecimento, tanto internamente como externamente. Destacando as audiências públicas na Assembleia Legislativa com os diversos segmentos participando.

Mantivemos a orientação de obediência às portarias ministeriais GMMS nº 3038 de 2006, que regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS e GMMS nº 3332 de 2006 que aprova as orientações gerais relativas aos instrumentos, incorporando a portaria nº 2135 de setembro de 2013 que Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Solidificamos a prática do uso de SARGSUS cumprindo portaria de nº 575 de março de 2012 que instituiu o sistema no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Apesar de estamos tratando do Relatório Estadual, vale o registro de apresentação de 100% de RAG municipais disponibilizados on line o que aprimora o acompanhamento das ações e o trabalho dos controladores externos.

Vale ainda destacar que segue os eixos propostos no Plano Estadual de Saúde, quais sejam: Melhoria da Qualidade de Vida e Inovação da Gestão Pública, através de suas diretrizes. Modelo que vem sendo obedecido tanto para construção da PAS, assim como nas avaliações periódicas e audiência pública na Assembleia Legislativa, orientado sempre a manutenção do foco nas políticas proposta pelo PES quadriênio 2012-2015.

O Governo de Alagoas reitera a intenção de promover melhoria dos indicadores de saúde acompanhados, como compromisso assumido de incremento de ações e serviços que promovam mais e melhor saúde ao conjunto dos Alagoanos.

Queremos chamar à atenção que o Estado de Alagoas a partir do seu Plano Descentralizado de Regionalização - PDR, em 2011, é composto de 10 Regiões de Saúde.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2013

3.300.938

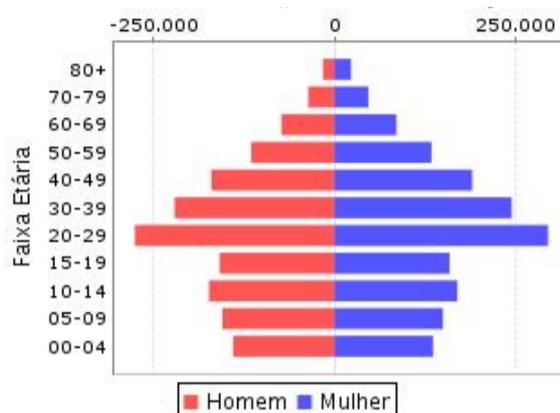
| População do último Censo (ano 2012) | Qte | % |
|--------------------------------------|-----------|---------|
| Total | 3.165.472 | 100,00% |

| População do último Censo (ano 2010) | Qte | % |
|--------------------------------------|-----------|--------|
| Branca | 986.326 | 35,34% |
| Preta | 205.154 | 6,22% |
| Amarela | 36.684 | 1,11% |
| Parda | 1.877.818 | 56,89% |
| Indígena | 14.509 | 0,44% |
| Sem declaração | 3 | 0,00% |



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

| Faixas Etárias | Homem | Mulher | Total |
|----------------|-----------|-----------|-----------|
| 00-04 | 139.900 | 136.012 | 275.912 |
| 05-09 | 154.710 | 149.591 | 304.301 |
| 10-14 | 173.304 | 169.540 | 342.844 |
| 15-19 | 158.626 | 158.743 | 317.369 |
| 20-29 | 275.597 | 294.776 | 570.373 |
| 30-39 | 220.818 | 244.496 | 465.314 |
| 40-49 | 169.973 | 190.067 | 360.040 |
| 50-59 | 114.989 | 133.813 | 248.802 |
| 60-69 | 73.279 | 85.469 | 158.748 |
| 70-79 | 36.265 | 46.757 | 83.022 |
| 80+ | 15.887 | 22.860 | 22.860 |
| Total | 1.533.348 | 1.632.124 | 3.149.585 |



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O estado de Alagoas é formado por 102 municípios, sendo os mais populosos, segundo estimativas: Maceió (996.736 hab.), Arapiraca (227.640 hab.), Palmeira dos Índios (73.532 hab.), Rio Largo (71.834 hab.), União dos Palmares (65.495 hab.), Penedo (63.595 hab.), São Miguel dos Campos (59.077 hab.), Coruripe (55.848 hab.), Campo Alegre (55.161 hab.) e Delmiro Gouveia (50.999 hab.) (Tabela 01) (IBGE, 2013).

Segundo projeção do IBGE, a população de Alagoas em 2013 era formada por 3.300.938 habitantes. Comparando o número de residentes nos anos de 2010 e 2013, observa-se que houve um pequeno aumento, acompanhando o crescimento observado para o Nordeste e o Brasil (Figura 01).

Ao verificar as proporções da população urbana e rural, observa-se que Alagoas equipara-se ao Nordeste e ao Brasil, com a maior parte da sua população vivendo na zona urbana (Tabela 02). Um fenômeno que pode explicar o fato da maioria da população viver em áreas urbanas é o crescimento populacional intenso derivado da redução da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida, proporcionado pelo progresso tecnológico na produção e nas condições sanitárias, além da maior oferta de empregos nas áreas urbanas, principalmente das maiores cidades.

Ainda segundo o censo 2010 (IBGE), Alagoas apresenta maior proporção de pardos (56,2%), seguido de brancos (31,6%) e negros (8,6%), demonstrando um leve aumento de pardos e negros e uma leve redução de brancos, quando comparado ao censo 2000 (Tabela 03). Tal fato pode estar relacionado a uma maior autoafirmação quanto à sua vinculação étnica, podendo ser favorecida, inclusive, pela política de cotas raciais.

Considerando a população segundo seu grupo étnico no ano de 2012, observa-se que o maior percentual da população declara-se como sendo pertencente ao grupo populacional de etnia parda (56,89%), ou seja, a maioria da população alagoana considera-se de origem multirracial. Constitui-se como minoria no Estado, o grupo declarado como indígena (0,44%).

Ao avaliar a população de Alagoas, segundo sexos, observa-se que 51,6% da população de Alagoas pertencem ao sexo feminino, enquanto 48,4% são do sexo masculino. A maior proporção de mulheres na população também pode ser demonstrada pela Razão de Sexos, que em 2012 foi de 93,9%. No entanto, quando avaliado por faixa etária, observa-se que a maior frequência de mulheres na população inicia na faixa de 20 a 29 anos (Figura 02), coincidindo com a mesma faixa que apresenta o maior número de óbitos entre indivíduos do sexo masculino, devido às causas externas. Observando este fenômeno populacional, fica claro um dos impactos que a violência tem causado na população do estado.

A distribuição da população por grupos etários é demonstrada e comparada, com dados do censo do IBGE de 2000 e projeção para 2012, respectivamente, na Figura 3A e 3B, e evidenciam um leve crescimento da população de 60 anos e mais (a proporção de idosos em Alagoas aumentou, neste período, de 7,2% para 8,9%), além de um aumento na população de 20 a 29 anos (17,8% para 18,0%). Nas demais faixas etárias (<1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos) é possível observar uma redução da população em 2012.

Em 2012, a pirâmide etária do estado de Alagoas, demonstra que o maior número de pessoas, tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino, encontra-se na faixa etária de 10 a 14 anos (Figura 3B).

As pirâmides etárias evidenciam uma transição demográfica da população, onde se observa a redução da população menor de 20 anos, e o seu aumento na faixa etária acima de 20 anos. Essa transição deve-se a queda nas taxas de fecundidade, e pode expressar-se no aumento nos índices de envelhecimento da população.

Ao verificar a distribuição da população segundo grupos etários, com dados estimados para 2012, é possível evidenciar que na faixa etária 20 a 29 anos (18,01%) há o maior percentual da população de Alagoas. Já a faixa etária de 80 anos e mais possui o menor percentual (1,22%).

Verificar Documento 1 no anexo, onde estarão as tabelas e figuras citadas acima.

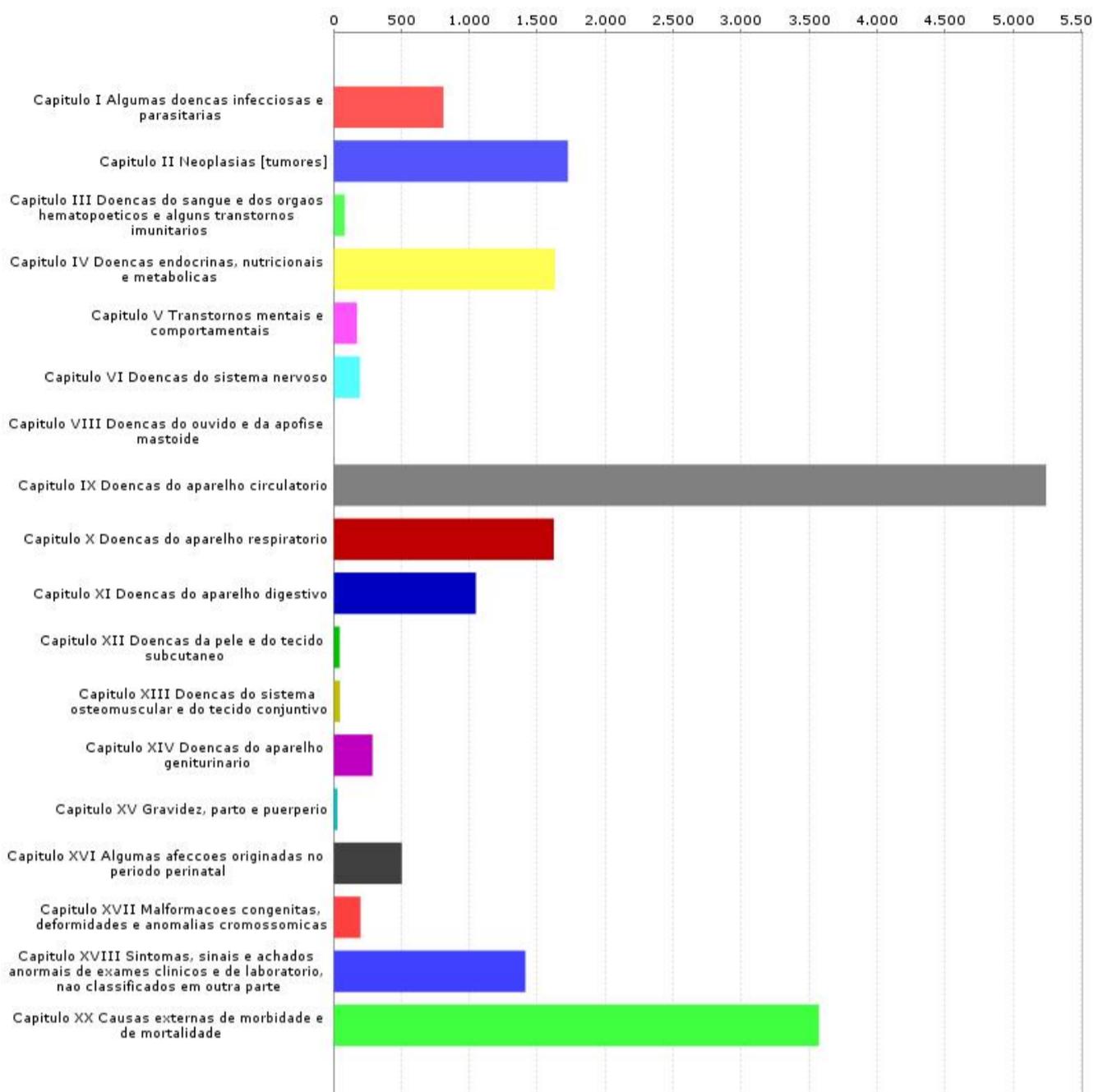
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 24/03/2014 17:01:24

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 |
|--|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 61 | 16 | 13 | 3 | 14 | 44 | 84 | 107 | 134 | 112 | 105 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 2 | 21 | 8 | 15 | 23 | 46 | 109 | 190 | 301 | 395 | 345 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 7 | 6 | 3 | 2 | 5 | 6 | 3 | 10 | 5 | 7 | 15 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 19 | 5 | 0 | 3 | 3 | 16 | 34 | 90 | 204 | 371 | 448 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 6 | 19 | 39 | 25 | 28 | 23 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 2 | 10 | 6 | 6 | 12 | 14 | 14 | 12 | 11 | 18 | 30 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 5 | 7 | 4 | 14 | 14 | 68 | 125 | 362 | 688 | 1.087 | 1.302 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 49 | 36 | 9 | 8 | 17 | 24 | 47 | 79 | 154 | 227 | 368 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 7 | 8 | 2 | 4 | 2 | 24 | 95 | 186 | 220 | 168 | 167 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 5 | 3 | 2 | 5 | 13 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 4 | 6 | 4 | 3 | 11 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 2 | 4 | 0 | 1 | 6 | 12 | 13 | 19 | 36 | 57 | 67 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | 11 | 8 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 503 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 147 | 21 | 5 | 2 | 2 | 3 | 7 | 3 | 4 | 3 | 0 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 32 | 10 | 7 | 4 | 10 | 46 | 63 | 101 | 171 | 209 | 279 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 15 | 32 | 33 | 77 | 526 | 1.205 | 718 | 469 | 219 | 125 | 83 |
| Total | 852 | 179 | 90 | 142 | 646 | 1.529 | 1.348 | 1.678 | 2.180 | 2.815 | 3.256 |

| Internações por Capítulo CID-10 | 80 | Idade ignorada | Total |
|---|-----|----------------|-------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 117 | 0 | 810 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 271 | 0 | 1.726 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 16 | 0 | 85 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 438 | 0 | 1.631 |

| Internações por Capítulo CID-10 | 80 | Idade ignorada | Total |
|--|-------|----------------|--------|
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 31 | 1 | 175 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 62 | 0 | 197 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 1 | 0 | 4 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 1.566 | 0 | 5.242 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 604 | 0 | 1.622 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 166 | 0 | 1.049 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 14 | 0 | 47 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 16 | 0 | 49 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 72 | 0 | 289 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 0 | 0 | 30 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 1 | 0 | 504 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 3 | 0 | 200 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 481 | 0 | 1.413 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 70 | 0 | 3.572 |
| Total | 3.929 | 1 | 18.645 |



Análise e considerações sobre Mortalidade

Entre os óbitos ocorridos no Estado, observa-se que as causas codificadas no capítulo IX (Doenças do aparelho circulatório) foram as mais frequentes no período avaliado (5.242: 28,1%). Consta-se que a maior frequência dos óbitos devido às doenças do aparelho circulatório ocorreu entre os indivíduos com mais de 80 anos de idade (3.955: 75,4%) (Tabela 04 do Documento 1, anexo).

Os óbitos com causas codificadas no capítulo XX (Causas externas de morbidade e mortalidade) e II (Neoplasias) foram respectivamente o segundo e terceiro mais frequentes no Estado. Considerando as causas externas, ocorreram no período 3.572 (19,2%) óbitos. Destes, destacam-se os óbitos por agressão (homicídios) e acidentes, que apresentaram respectivamente 2.244 (62,8%) e 830 (23,2%) ocorrências. De acordo com a faixa etária, observa-se que a maior frequência de óbitos devido às causas codificadas no capítulo XX ocorreu entre os indivíduos com idade de 20 a 39 anos (1.918: 53,7%) (Tabela 04 do Documento 1, anexo).

As neoplasias foram responsáveis por 9,2% dos óbitos do período. Observa-se que quanto maior a idade dos indivíduos, maior é o impacto provocado pelos óbitos ocorridos por causas codificadas neste capítulo (CAP. II CID-10). Tal fato pode ser explicado estatisticamente aplicando-se o cálculo do coeficiente de determinação (R²), o qual descreve, neste caso, que 62,6% dos óbitos por neoplasias ocorridos estão associados, dentre outros fatores, à idade dos indivíduos. É importante salientar que as neoplasias são morbidades com causas multifatoriais, originadas por exposição a diversos fatores, e desta forma, torna-se evidente que quanto maior a idade dos indivíduos, maior será o tempo de exposição a determinados fatores de risco. No entanto, apesar da moderada relação de crescimento proporcional observada entre a taxa de óbitos por neoplasia e a idade dos indivíduos, verifica-se que entre as crianças de 1 a 4 anos de idade ocorreu uma desproporção na mesma, quando comparada às demais faixas etárias nos indivíduos com até 14 anos (Figura 04 do Documento 1, anexo).

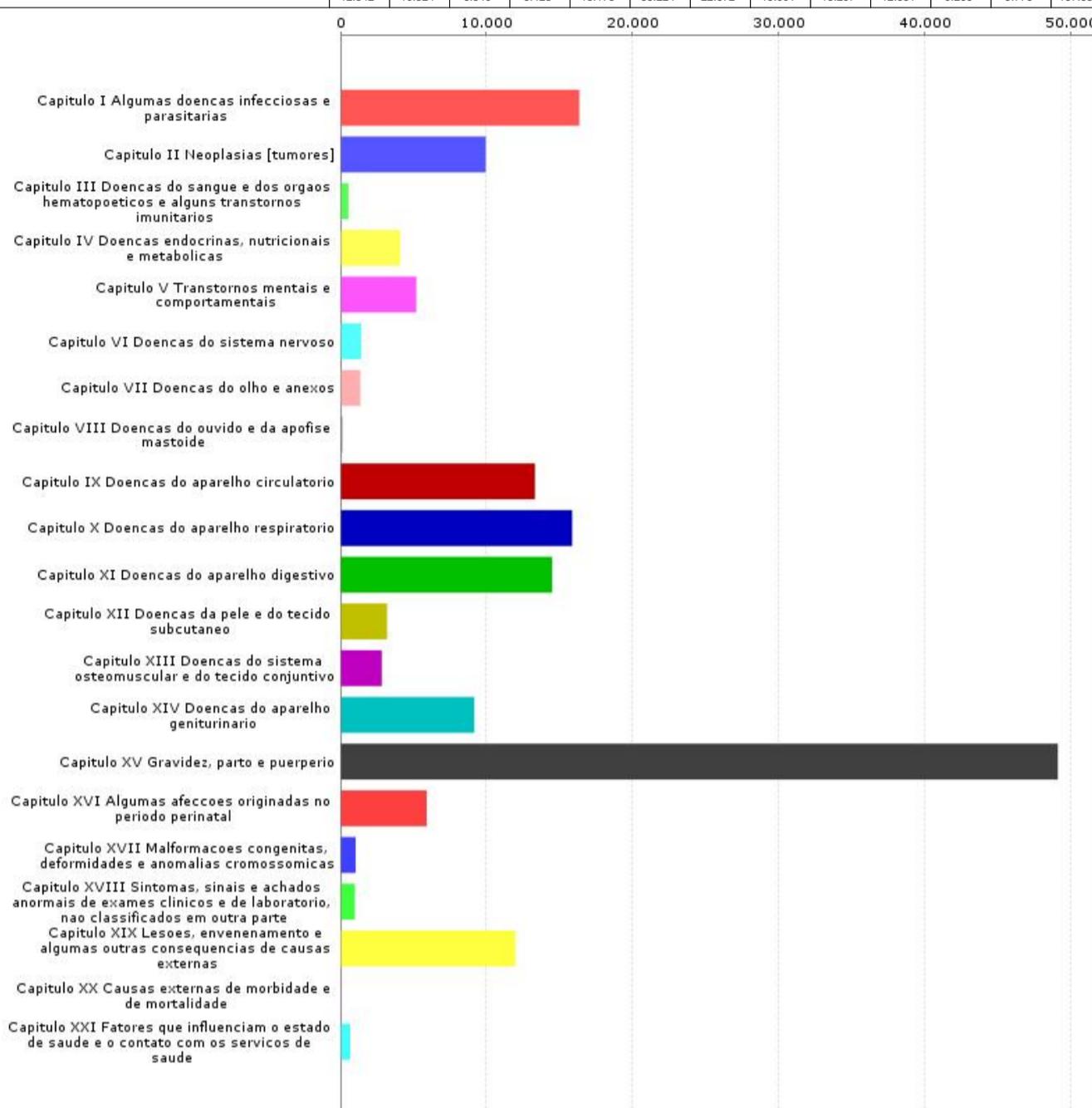
A observação das características de incidência das neoplasias de acordo com a faixa etária, aliada à informação do envelhecimento populacional observado no estado ao longo dos últimos dez anos, demonstra claramente a necessidade de construção de políticas de saúde voltadas para a promoção, controle, diagnóstico e tratamento das neoplasias.

Excluindo-se as causas codificadas nos capítulos XVI (Algumas afecções originadas no período perinatal) e XVII (Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas), observa-se que os capítulos I (Algumas doenças infecciosas e parasitárias) e X (Doenças do aparelho respiratório) apresentam o maior número de óbitos quando avaliadas as crianças com até 4 anos. Em relação aos indivíduos com mais de 80 anos, chama atenção o grande número de óbitos com causas mal definidas (CAP. XVIII CID-10) (Tabela 04 do Documento 1, anexo).

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 | Total |
|--|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|--------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2.573 | 3.816 | 1.580 | 812 | 554 | 1.060 | 1.105 | 1.027 | 1.041 | 1.083 | 975 | 722 | 16.348 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 112 | 334 | 251 | 238 | 325 | 672 | 1.627 | 2.448 | 1.687 | 1.313 | 710 | 233 | 9.950 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários | 37 | 29 | 22 | 38 | 47 | 48 | 51 | 67 | 75 | 45 | 54 | 43 | 556 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 145 | 129 | 79 | 67 | 76 | 149 | 230 | 415 | 642 | 878 | 746 | 552 | 4.108 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 1 | 3 | 1 | 29 | 228 | 1.066 | 1.367 | 1.367 | 805 | 280 | 46 | 5 | 5.198 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 109 | 74 | 63 | 60 | 68 | 113 | 117 | 151 | 157 | 199 | 189 | 135 | 1.435 |
| Capítulo VII Doenças do olho e anexos | 23 | 15 | 31 | 20 | 20 | 45 | 72 | 116 | 289 | 402 | 279 | 66 | 1.378 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 4 | 10 | 10 | 16 | 14 | 23 | 25 | 19 | 7 | 1 | 2 | 1 | 132 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 56 | 42 | 44 | 85 | 124 | 574 | 1.024 | 1.645 | 2.527 | 3.202 | 2.519 | 1.469 | 13.311 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 3.239 | 4.326 | 1.888 | 715 | 329 | 487 | 451 | 552 | 754 | 1.051 | 1.104 | 960 | 15.856 |

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 | Total |
|--|---------|--------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---------|
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 193 | 768 | 763 | 539 | 568 | 1.864 | 2.312 | 2.356 | 2.097 | 1.699 | 933 | 398 | 14.490 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 48 | 100 | 90 | 124 | 216 | 456 | 517 | 506 | 435 | 397 | 197 | 111 | 3.197 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 12 | 86 | 215 | 243 | 206 | 489 | 481 | 347 | 308 | 228 | 135 | 86 | 2.836 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 60 | 453 | 436 | 315 | 433 | 1.399 | 1.675 | 1.300 | 1.099 | 1.026 | 648 | 324 | 9.168 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 1 | 0 | 0 | 1.091 | 13.660 | 23.998 | 9.337 | 985 | 10 | 0 | 1 | 0 | 49.083 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 5.870 | 3 | 2 | 1 | 8 | 5 | 7 | 1 | 0 | 3 | 2 | 8 | 5.910 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 210 | 256 | 149 | 99 | 61 | 73 | 59 | 49 | 43 | 30 | 15 | 5 | 1.049 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 17 | 12 | 24 | 47 | 67 | 182 | 156 | 115 | 110 | 135 | 72 | 62 | 999 |
| Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas | 68 | 359 | 678 | 870 | 1.147 | 2.436 | 1.964 | 1.401 | 1.085 | 781 | 604 | 584 | 11.977 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 8 | 3 | 8 | 2 | 2 | 4 | 0 | 36 |
| Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde | 62 | 7 | 21 | 18 | 25 | 77 | 92 | 126 | 124 | 76 | 31 | 12 | 671 |
| Total | 12.842 | 10.824 | 6.349 | 5.428 | 18.178 | 35.224 | 22.672 | 15.001 | 13.297 | 12.831 | 9.266 | 5.776 | 167.688 |



Análise e considerações sobre Mortalidade

Em Alagoas, no ano de 2013, foram realizadas 168.725 internações em serviços públicos e conveniados ao SUS, sendo a maior proporção (28,2%) relacionada à gravidez, parto e puerpério. Isto se justifica pelo fato de que, na atualidade, a quase totalidade dos partos é realizada em âmbito hospitalar.

Ao destacar as três principais causas de internações, excluídas aquelas codificadas no capítulo XV (gravidez, parto e puerpério), as doenças infecciosas e parasitárias ocuparam a 1ª posição sendo responsável por 13,2% (15.002) das hospitalizações. As doenças do aparelho respiratório ocuparam a 2ª posição, com 12,8% (15.511) das internações e as doenças do aparelho digestivo ocuparam a 3ª posição com 11,8% (14.052 internações).

Das 168.725 internações, 83.477 (37,6%) foram de indivíduos do sexo masculino e 105.248 (62,4%) do sexo feminino, mas se excluídos os diagnósticos do cap. XV, esse percentual reduz para 47,6% entre as mulheres.

Entre os homens os três grupos de causas mais importantes foram: transtornos mentais e comportamentais (13,2%), doenças do aparelho respiratório (13,0%), doenças infecciosas e parasitárias (12,93%) e as lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (12,88%). Entre as mulheres, excluídas as causas por gravidez, parto e puerpério, as três mais importantes foram: doenças infecciosas e parasitárias (13,5%), doenças do aparelho respiratório (12,6%), doenças do aparelho digestivo (12,3%), doenças do aparelho circulatório (11,3%) e neoplasias (11,3%) (Figura 05 do Documento 1, no anexo).

Destaca-se na figura 05 (ver Documento 1, no anexo) que 71,3% das internações por lesões consequentes de causas externas e 89,2% por transtornos mentais ocorrem entre os homens, enquanto que 89,2% das internações por neoplasias e 59,7% por doenças do aparelho geniturinário ocorrem entre as mulheres.

Um fato que merece atenção é o aumento das internações por transtornos mentais e comportamentais entre os homens, figurando como o 1º grupo de causas de internação, podendo ser decorrente do avanço do consumo de crack, característica essa observada em escala nacional, evidenciando, portanto, uma maior urgência na implementação da Rede de Atenção Psicossocial.

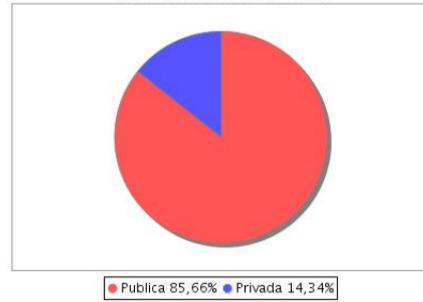
3.1 TIPO GESTÃO

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|---|-------|-----------|----------|-------|
| CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE | 17 | 6 | 10 | 1 |
| CENTRAL DE REGULACAO | 3 | 2 | 1 | 0 |
| CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS | 2 | 0 | 2 | 0 |
| CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA | 38 | 38 | 0 | 0 |
| CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA | 3 | 1 | 2 | 0 |
| CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL | 59 | 59 | 0 | 0 |
| CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO | 2 | 2 | 0 | 0 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 770 | 758 | 10 | 2 |
| CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE | 137 | 131 | 6 | 0 |
| CONSULTORIO ISOLADO | 17 | 17 | 0 | 0 |
| FARMACIA | 2 | 1 | 1 | 0 |
| HOSPITAL ESPECIALIZADO | 24 | 20 | 4 | 0 |
| HOSPITAL GERAL | 35 | 33 | 2 | 0 |
| HOSPITAL/DIA - ISOLADO | 1 | 1 | 0 | 0 |
| LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN | 1 | 0 | 1 | 0 |
| POLICLINICA | 35 | 29 | 6 | 0 |
| POLO ACADEMIA DA SAUDE | 12 | 12 | 0 | 0 |
| POSTO DE SAUDE | 177 | 177 | 0 | 0 |
| PRONTO ATENDIMENTO | 6 | 6 | 0 | 0 |
| PRONTO SOCORRO GERAL | 2 | 0 | 1 | 1 |
| SECRETARIA DE SAUDE | 105 | 104 | 1 | 0 |
| TELESSAUDE | 2 | 2 | 0 | 0 |
| UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO) | 140 | 138 | 1 | 1 |
| UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA | 11 | 11 | 0 | 0 |
| UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE | 8 | 8 | 0 | 0 |
| UNIDADE MISTA | 30 | 27 | 3 | 0 |
| UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA | 81 | 6 | 75 | 0 |
| UNIDADE MOVEL TERRESTRE | 8 | 8 | 0 | 0 |
| Total | 1.728 | 1.597 | 126 | 5 |

Tipo Gestão



Esfera Administrativa



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|-------------------------|-------|-----------|----------|-------|
| PRIVADA | 248 | 247 | 0 | 1 |
| FEDERAL | 3 | 3 | 0 | 0 |
| ESTADUAL | 126 | 8 | 117 | 1 |
| MUNICIPAL | 1.352 | 1.340 | 9 | 3 |
| Total | 1.729 | 1.598 | 126 | 5 |

Justificativa de Dupla Gestão

Foram encontrados na base do estado de Alagoas, 05 unidades cadastradas nos municípios de: Arapiraca, Novo Lino, Olho D'Água do Casado e Viçosa.

Em Arapiraca, o registro encontrado se refere a UE do Agreste, estabelecimento que após o TCEP, passou a ser de gestão estadual, com recomendação de ajuste para essa condição a partir da próxima competência. Em Novo Lino, a incoerência está na Unidade de TFD, a qual se encontra desativada, com recomendação de desativação, por parte da gestão municipal, a partir da próxima competência. Em Olho D'Água do Casado, o município demorou a atualizar suas unidades após o Pacto de Gestão. Em Viçosa, há um centro de diagnóstico, com última atualização datada de 2008. Por isso, acredita-se que já esteja desativa, porém ainda sem ajuste/atualização no CNES.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos – CNES apresentou aumento de 5% em relação ao ano de 2012 no número total de estabelecimentos de saúde, sendo importante destacar o aumento de Centro de Apoio a Saúde da Família (NASF), Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde e Clínica Especializada/Ambulatório Especializado. Em relação à gestão, houve aumento de unidades sob gestão estadual (Unidades Móveis do SAMU) e sob gestão municipal.

| AUTONOMO | |
|--|-------|
| TIPO | TOTAL |
| CONSULTORIA | 2 |
| INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP) | 1 |
| INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO | 280 |
| INTERMEDIADO POR COOPERATIVA | 1 |
| INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA | 1413 |
| INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG) | 3 |
| INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS) | 9 |
| SEM INTERMEDIACAO(RPA) | 53 |
| SEM TIPO | 1618 |
| TOTAL | 3380 |
| COOPERATIVA | |
| TIPO | TOTAL |
| SEM TIPO | 4 |
| TOTAL | 4 |
| ESTAGIO | |
| TIPO | TOTAL |
| SEM TIPO | 4 |
| TOTAL | 4 |
| OUTROS | |
| TIPO | TOTAL |
| BOLSA | 113 |
| CONTRATO VERBAL/INFORMAL | 126 |
| PROPRIETARIO | 6 |
| TOTAL | 245 |
| VINCULO EMPREGATICIO | |
| TIPO | TOTAL |
| CARGO COMISSONADO | 67 |
| CELETISTA | 1004 |
| CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO | 8299 |
| EMPREGO PUBLICO | 2787 |
| ESTATUTARIO | 10007 |
| SEM TIPO | 6134 |
| TOTAL | 28298 |



Análise e Considerações Profissionais SUS

O quadro de profissionais da Secretaria do Estado da Saúde – SESAU encontra-se composto por 07 situações distintas: estatutários, comissionados SESAU, comissionados reserva técnica/SEGESP, cedidos por outros órgãos, servidores a disposição da SESAU, extra - com vínculo/sem vínculo e terceirizados (incluindo o projeto Jovem Aprendiz). Além das situações citadas, a SESAU oferta campos para estágios e residências.

Considerando todas as situações apresentadas, a SESAU conta com 19.900 colaboradores, conforme quadro apresentado(ver documento em anexo), o que difere do número apresentado no quadro CNES.

É importante destacar que, em sua maioria, os profissionais cadastrados na base do SCNES são aqueles diretamente ligados à produção de serviços e ações de saúde, e apresentam a "produção" mensalmente ao Ministério da Saúde através dos instrumentos em vigor. Mesmo com orientações legais, através de portarias, que todos os profissionais de saúde disponíveis no território, devem constar na base CNES de cada município, o qual tem a responsabilidade na gestão/atualização dessa informação, a base continua com inconsistência.

1- Diretriz:1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1.1- Objetivo: PROMOVER O ACESSO DOS USUÁRIOS DO SUS A UNIDADES DE SAÚDE ESTRUTURADAS E EQUIPES RESOLUTIVAS, VISANDO A MELHORIA DO NÍVEL DE SAÚDE DESTA POPULAÇÃO.

1.1.1- Ação:1- COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA A GESTÃO DO PROSAÚDE NOS MUNICÍPIOS

Meta Prevista: 100 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 96

1.1.2- Ação:2- IMPLEMENTAÇÃO DE 01 NÚCLEO ESTADUAL TELESSAÚDE ALAGOAS COM O SERVIÇO DE TELEEDUCAÇÃO

Meta Prevista: 01 NÚCLEO ESTADUAL DE TELESSAÚDE

Meta Executada: 0,60

1.1.3- Ação:3- IMPLEMENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DO TELESSAÚDE

Meta Prevista: 03 NÚCLEOS DE TELESSAÚDE

Meta Executada: 02

1.1.4- Ação:4- COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Meta Prevista: 16 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Meta Executada: 08

1.1.5- Ação:5- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Meta Prevista: 15 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 15

1.1.6- Ação:6- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER

Meta Prevista: 20 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 21

1.1.7- Ação:7- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Meta Prevista: 45 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 33

1.1.8- Ação:8- COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OS 102 MUNICÍPIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL NA APS

Meta Prevista: 102 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 101

1.1.9- Ação:9- ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO CLÍNICO E ASSISTENCIAL INTEGRADO SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Meta Prevista: 01 PROTOCOLO CLÍNICO

Meta Executada: 00

**1.1.10-10- COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA COM OS MUNICÍPIOS PARA EQUIPAR
Ação: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Meta Prevista: 40 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Meta Executada: 08

**1.1.11-11- MONITORAR E AVALIAR INDICADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 54 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta Executada: 47

**1.1.12-12- ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA
Ação: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Meta Prevista: 02 INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta Executada: 01

**1.1.13-13- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
Ação:**

Meta Prevista: 02 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta Executada: 02

**1.1.14-14- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE DO IDOSO
Ação:**

Meta Prevista: 01 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta Executada: 01

**1.1.15-15- MONITORAMENTO SEMESTRAL DAS AÇÕES DE SAÚDE DO CONVENIO
Ação: ESTADO/NUTRIR Nº 01/2007 EM PARCERIA COM A SAÚDE DA CRIANÇA**

Meta Prevista: 02 MONITORAMENTOS

Meta Executada: 01

**1.1.16-16- MONITORAMENTO SEMESTRAL DAS AÇÕES DE SAÚDE DO CONVENIO DE
Ação: COOPERAÇÃO MUTUA ESTADO/NUTRIR Nº 02/2012 EM PARCERIA COM A SAÚDE DA CRIANÇA**

Meta Prevista: 02 MONITORAMENTOS

Meta Executada: 01

1.1.17-17- PRODUÇÃO DE EDITORIAL EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ação:

Meta Prevista: 87 PRODUÇÕES

Meta Executada: 81

1.1.18-18- PRODUÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE, PREVENÇÃO E AÇÃO:CONTROLE DE DOENÇAS NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Meta Prevista: 03 PUBLICAÇÕES/ANUAL

Meta Executada: 03

1.1.19-19- PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO E AÇÃO:DIABETES

Meta Prevista: 103 SESAU E MUNICÍPIOS

Meta Executada: 62

1.1.20-20- DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO AÇÃO:ADOLESCENTE

Meta Prevista: 103 SESAU E MUNICÍPIOS

Meta Executada: 103

1.1.21-21- PRODUZIR E DIVULGAR INFORMAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER AÇÃO:

Meta Prevista: 103 SESAU E MUNICÍPIOS

Meta Executada: 103

1.1.22-22- PRODUZIR E DIVULGAR INFORMAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO AÇÃO:

Meta Prevista: 103 SESAU E MUNICÍPIOS

Meta Executada: 103

1.1.23-23- PRODUZIR E DIVULGAR INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE A SAÚDE DO IDOSO PARA AÇÃO:SESAU E OS 102 MUNICÍPIOS

Meta Prevista: 103 SESAU E MUNICÍPIOS

Meta Executada: 103

1.1.24-24- PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO AÇÃO:PRIMÁRIA À SAÚDE

Meta Prevista: 103 SESAU E MUNICÍPIOS

Meta Executada: 00

1.1.25-25- ELABORAR E DIVULGAR INFORMAÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A SAÚDE DO HOMEM AÇÃO:

Meta Prevista: 103 SESAU E MUNICÍPIOS

Meta Executada: 103

1.1.26-26- CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE HIPERTENSÃO E DIABETES AÇÃO:

Meta Prevista: 05 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 03

1.1.27-27- CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE DO HOMEM AÇÃO:

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 03

1.1.28-28- CAPACITAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE AÇÃO:

Meta Prevista: 19 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 17

1.1.29-29- CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER AÇÃO:

Meta Prevista: 23 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 22

1.1.30-30- CAPACITAÇÕES EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO AÇÃO:

Meta Prevista: 07 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 06

1.1.31-31- CAPACITAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE DO IDOSO AÇÃO:

Meta Prevista: 04 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 04

1.1.32-32- CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AÇÃO:

Meta Prevista: 09 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 08

1.1.33-33- CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AÇÃO:

Meta Prevista: 18 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 08

2- Diretriz:2 - AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL

2.1- Objetivo:FORTALECER A ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL COM MELHORIA DA ATENÇÃO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR, PRÉ-NATAL, PARTO, PUERPÉRIO E A CRIANÇA ATÉ DOIS ANOS DE IDADE.

2.1.1- Ação:1- CONCLUSÃO DA AMPLIAÇÃO, REFORMA E ADEQUAÇÃO DOS LEITOS DE UTI E UCI NEONATAIS NA SANTA MÔNICA

Meta Prevista: 52 LEITOS NEONATAIS

Meta Executada: 00

2.1.2- Ação:2- IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DAS UNIDADES DE ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL REGIONAIS ATRAVÉS DO PROMATER.

Meta Prevista: 41 UNIDADES COM INCENTIVO DO PROMATER

Meta Executada: 39

2.1.3- Ação:3- COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA IMPLANTAÇÃO DA INICIATIVA DA REDE CEGONHA E PROJETO ESTRUTURANTE NAS REGIÕES DE SAÚDE

Meta Prevista: 146 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 64

2.1.4- Ação:4- MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ESTRUTURANTE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL

Meta Prevista: 25 REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO

Meta Executada: 22

2.1.5- Ação:5- IMPLEMENTAR A ATENÇÃO MATERNO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Meta Prevista: 20 ATIVIDADES

Meta Executada: 13

2.1.6- Ação:6- ADEQUAÇÃO FÍSICA E DE EQUIPAMENTO DOS CENTROS DIAGNÓSTICOS EXISTENTES EM SANTANA DO IPANEMA, ARAPIRACA, MACEIÓ E UNIÃO DOS PALMARES PARA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL MATERNO-INFANTIL

Meta Prevista: 04 CENTROS

Meta Executada: 00

2.1.7- Ação:7- ADEQUAÇÃO FÍSICA, DE EQUIPAMENTO, MANUTENÇÃO E CUSTEIO DE HOSPITAIS /MATERNIDADES EXISTENTES PARA REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL

Meta Prevista: 04 MATERNIDADES DE REFERÊNCIA

Meta Executada: 01

2.1.8- Ação:8- HUMANIZAÇÃO DA PORTA DE ENTRADA DO HOSP REGIONAL ARAPIRACA

Meta Prevista: 01 AMBIÊNCIA

Meta Executada: 00

2.1.9- Ação:9- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SUPORTE À ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL PARA O HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA E DE SANTANA DO IPANEMA

Meta Prevista: 02 SERVIÇOS EQUIPADOS

Meta Executada: 00

2.1.10-10- IMPLANTAÇÃO DE LEITOS DE UTI GERAL NO HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA (R\$ Ação:B. MUNDIAL)

Meta Prevista: 10 LEITOS DE UTI GERAL

Meta Executada: 00

2.1.11-11- MONITORAMENTO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS CASAS DA GESTANTE DE Ação:ALTO RISCO E DA MÃE ACOMPANHANTE

Meta Prevista: 03 CASAS DA GESTANTE E DA MÃE ACOMPANHANTE

Meta Executada: 03

2.1.12-12- IMPLANTAÇÃO DE LEITOS DE UTI MATERNA DE ARAPIRACA E SANTANA DO Ação:IPANEMA

Meta Prevista: 10 LEITOS DE UTI MATERNA

Meta Executada: 04

2.1.13-13- IMPLANTAÇÃO DE LEITOS DE UCI NEONATAIS NO HOSP. REGIONAL DE ARAPIRACA Ação:

Meta Prevista: 10 LEITOS DE UCI NEONATAL

Meta Executada: 00

2.1.14-14- IMPLANTAÇÃO DE LEITOS DE UTI NEONATAL HOSPITAL DE SANTANA DO IPANEMA Ação:(B.MUNDIAL) (08 LEITOS)

Meta Prevista: 08 LEITOS DE UTI NEONATAL

Meta Executada: 00

2.1.15-15- REFORMA E ADEQUAÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE UCI NEONATAIS DOS Ação:HOSPITAIS DE PENEDO; SANTA CASA DE S. M. DOS CAMPO E SÃO VICENTE DE U. PALMARES

Meta Prevista: 03 SERVIÇOS DE UCI NEONATAL

Meta Executada: 01

2.1.16-16- PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA A ADESÃO DAS MATERNIDADES NA IMPLANTAÇÃO DE Ação:BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS

Meta Prevista: 05 MATERNIDADES

Meta Executada: 05

2.1.17-17- CAPACITAÇÕES PARA REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

Ação:

Meta Prevista: 21 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 21

2.1.18-18- COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DO BANCO MUNDIAL

Ação:

Meta Prevista: 01 COORDENAÇÃO

Meta Executada: 01

3- Diretriz:3 - AMPLIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

3.1- Objetivo:REESTRUTURAR E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO ESTADO DE ALAGOAS DE FORMA REGIONALIZADA, VISANDO À GARANTIA DA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, PRÉ-HOSPITALAR, AMBULATORIAL E HOSPITALAR.

3.1.1- Ação:1- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA OS SERVIÇOS DA HEMORREDE

Meta Prevista: 50 EQUIPAMENTOS

Meta Executada: 50

3.1.2- Ação:2- IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS PARA HEMORREDE

Meta Prevista: 03 PROJETOS

Meta Executada: 01

3.1.3- Ação:3- IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA

Meta Prevista: 01 SERVIÇO

Meta Executada: 0,50

3.1.4- Ação:4- IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE IDENTIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS BOLSAS DE SANGUE ISBT NA HEMORREDE/ TESTES NAT HEPATITE C E HIV

Meta Prevista: 01 SISTEMA

Meta Executada: 01

3.1.5- Ação:5- IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO PARA A HEMORREDE

Meta Prevista: 04 SISTEMAS

Meta Executada: 02

3.1.6- Ação:6- IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Meta Prevista: 12 SERVIÇOS

Meta Executada: 12

3.1.7- Ação:7- REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA HEMORREDE

Meta Prevista: 03 SERVIÇOS

Meta Executada: 00

3.1.8- Ação:8- CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008 DO HEMOCENTRO DE ALAGOAS

Meta Prevista: 01 CERTIFICAÇÃO

Meta Executada: 0,25

3.1.9- Ação:9- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS DO AMBULATÓRIO 24 HORAS NOÉLIA LESSA

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 00

3.1.10-10- REALIZAR CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA O AMBULATÓRIO 24H DOM MIGUEL

Ação:CÂMARA

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 00

3.1.11-11- CAPACITAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM PROGRAMAS DE

Ação:TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO

Meta Prevista: 02 EVENTOS

Meta Executada: 02

3.1.12-12- CAPACITAÇÃO TECNICA NA ÁREA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Ação:

Meta Prevista: 06 EVENTOS

Meta Executada: 07

3.1.13-13- CAPACITAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICO DO AMBULATÓRIO 24 HORAS JOÃO FIREMAN

Ação:

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 03

3.1.14-14- CAPACITAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICOS PARA OS SERVIDORES QUE ATUAM NAS

Ação:ÁREAS DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL E FIXO

Meta Prevista: 47 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 42

**3.1.15-15- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS CIENTÍFICAS NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA
Ação:TÉCNICOS DA SESAU E MUNICÍPIOS**

Meta Prevista: 22 EVENTOS

Meta Executada: 13

**3.1.16-16- CAPACITAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM TRANSPLANTES
Ação:DE ÓRGÃOS**

Meta Prevista: 04 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 08

**3.1.17-17- CAPACITAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL
Ação:**

Meta Prevista: 65 EVENTOS

Meta Executada: 84

**3.1.18-18- CAPACITAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA
Ação:O SAMU MACEIÓ E BASES DESCENTRALIZADAS DA 1ª MACRO**

Meta Prevista: 06 CURSOS

Meta Executada: 11

**3.1.19-19- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS SERVIDORES DA CLINICA
Ação:INFANTIL DAYSE BRENDA**

Meta Prevista: 26 EVENTOS

Meta Executada: 15

**3.1.20-20- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS-CIENTÍFICAS PARA OS SERVIDORES DO AMBULATÓRIO 24
Ação:H ASSIS CHATAEUBRIAND**

Meta Prevista: 03 CURSOS

Meta Executada: 01

**3.1.21-21- CAPACITAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA
Ação:O SAMU ARAPIRACA E BASES DESCENTRALIZADAS DA 2ª MACRO**

Meta Prevista: 06 CURSOS

Meta Executada: 09

**3.1.22-22- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS SERVIDORES DO HGE
Ação:**

Meta Prevista: 75 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 33

**3.1.23-23- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL
Ação:GERAL PROF. IB GATTO FALCÃO**

Meta Prevista: 18 EVENTOS

Meta Executada: 08

**3.1.24-24- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA A DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA
Ação:HOSPITALAR E DE URGÊNCIA**

Meta Prevista: 30 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 15

**3.1.25-25- PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES DO SAMU ARAPIRACA EM EVENTOS TÉCNICOS
Ação:CIENTIFICOS**

Meta Prevista: 05 EVENTOS

Meta Executada: 06

**3.1.26-26- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS TRABALHADORES DO UEDH
Ação:**

Meta Prevista: 42 EVENTOS

Meta Executada: 10

**3.1.27-27- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS SERVIDORES DO HOSPITAL DE
Ação:ÁGUA BRANCA**

Meta Prevista: 06 EVENTOS

Meta Executada: 03

**3.1.28-28- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS TRABALHADORES DO HOSPITAL
Ação:DE DELMIRO GOUVEIA**

Meta Prevista: 09 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 02

**3.1.29-29- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS SERVIDORES DO HOSPITAL DE
Ação:PASSO DE CAMARAGIBE**

Meta Prevista: 09 EVENTOS

Meta Executada: 00

**3.1.30-30- CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS PARA OS SERVIDORES DO HOSPITAL DE
Ação:PIRANHAS**

Meta Prevista: 09 EVENTOS

Meta Executada: 03

**3.1.31-31-CAPACITAÇÃO TÉCNICA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NA ÁREA DA REDE DE
Ação:CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Meta Prevista: 04 EVENTOS

Meta Executada: 25

3.1.32-32- FORTALECER E IMPLEMENTARA ESCOLA DE SUPERVISORES CLÍNICOS-

Ação:INSTITUCIONAIS DE ALAGOAS

Meta Prevista: 01 ESCOLA DE SUPERVISORES CLÍNICOS
INSTITUCIONAIS DE ALAGOAS

Meta Executada: 01

3.1.33-33- IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA

Ação:PROFISSIONAIS DOS CAPS

Meta Prevista: 01 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.34-34- COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA AOS SERVIÇOS DA HEMORREDE

Ação:

Meta Prevista: 25 VISITAS TÉCNICAS

Meta Executada: 15

3.1.35-35- IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS SERVIÇOS DA

Ação:HEMORREDE

Meta Prevista: 06 EVENTOS

Meta Executada: 10

3.1.36-36- CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ação:À SAÚDE

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 00

3.1.37-37- CAPACITAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ação:

Meta Prevista: 10 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 06

3.1.38-38- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Ação:

Meta Prevista: 10 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 12

3.1.39-39- IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA SUAS

Ação:

Meta Prevista: 04 ETAPAS ESTRATÉGICAS DO PROJETO

Meta Executada: 04

3.1.40-40- CONSTRUÇÃO REFORMA E AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA PRÉ-

Ação:HOSPITALAR MÓVEL

Meta Prevista: 04 AMPLIAÇÃO DE BASES
DESCENTRALIZADAS E REFORMA DAS
CENTRAIS

Meta Executada: 02

3.1.41-41- CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO NO ESTADO

Ação:

Meta Prevista: 05 CONSTRUÇÕES E AMPLIAÇÕES

Meta Executada: 02

3.1.42-42- CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADOS

Ação:

Meta Prevista: 05 CENTROS DE REFERÊNCIAS

Meta Executada: 01

3.1.43-43- COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE

Ação:INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO EM SAÚDE (CEIDS)

Meta Prevista: 10 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 00

3.1.44-44- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SUPORTE AOS CACONS E UNACONS

Ação:

Meta Prevista: 03 SERVIÇOS

Meta Executada: 01

3.1.45-45- COOPERAÇÃO TÉCNICA E MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS REALIZADOS NOS

Ação:CACONS E UNACONS

Meta Prevista: 08 VISITAS TÉCNICAS

Meta Executada: 05

3.1.46-46- COOPERAÇÃO FINANCEIRA NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA UNIDADES

Ação:ASSISTENCIAIS E MUNICÍPIOS

Meta Prevista: 78 (62 MUNICÍPIOS E 16 HOSPITAIS)

Meta Executada: 77

3.1.47-47- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA TÉCNICOS DA SESAU E

Ação:MUNICÍPIOS

Meta Prevista: 52 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 57

3.1.48-48- COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS SERVIÇOS DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM

Ação:DEFICIÊNCIA

Meta Prevista: 50 VISITAS TÉCNICAS

Meta Executada: 39

3.1.49-49- COOPERAÇÃO TÉCNICA A UNIDADES ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE TRANSPLANTES

Ação:DE ÓRGÃOS

Meta Prevista: 15 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 74

3.1.50-50- COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS SERVIÇOS E GESTORES QUE DESENVOLVEM AÇÕES

Ação:VOLTADAS PARA A SAÚDE MENTAL

Meta Prevista: 200 VISITAS TÉCNICAS

Meta Executada: 130

3.1.51-51- COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA PARA AS UNIDADES HOSPITALARES DE

Ação:URGÊNCIA

Meta Prevista: 90 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 115

3.1.52-52- DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 02 (II CENTRO DE SAÚDE E O MÓDULO
ODONTOLÓGICO RAIMUNDO)

Meta Executada: 00

3.1.53-53- REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL EM MACEIÓ

Ação:

Meta Prevista: 01 OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

Meta Executada: 01

3.1.54-54- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE DE SAÚDE BUCAL

Ação:

Meta Prevista: 05 MATERIAL PERMANENTE

Meta Executada: 00

3.1.55-55- CONDUZIR O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE

Ação:FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO NOS MUNICÍPIOS DE ALAGOAS

Meta Prevista: 01 PROJETO

Meta Executada: 00

3.1.56-56- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O TFD

Ação:

Meta Prevista: 06 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 01

3.1.57-57- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA GNPCC

Ação:

Meta Prevista: 04 TIPOS DE EQUIPAMENTOS

Meta Executada: 03

3.1.58-58- INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE

Ação:INDICADORES DE SAÚDE NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Meta Prevista: 04 ETAPAS

Meta Executada: 03

3.1.59-59- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA APOIO AOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO QUE

Ação:COMPÕEM A REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Meta Prevista: 17 SERVIÇOS

Meta Executada: 02

3.1.60-60- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAIS PERMANENTES PARA A GERÊNCIA

Ação:

Meta Prevista: 01 VEÍCULO

Meta Executada: 00

3.1.61-61- IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE REGISTRO DE BASE POPULACIONAL DE CÂNCER DE

Ação:MACEIÓ

Meta Prevista: 01 IMPLANTAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.62-62- DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DO

Ação:TRABALHADOR

Meta Prevista: 01 CENTRO DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DO
TRABALHADOR

Meta Executada: 01

3.1.63-63- INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO , MOBILIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ação:DO TRABALHADOR

Meta Prevista: 07 DIVULGAÇÕES

Meta Executada: 08

3.1.64-64- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA O SAMU MACEIÓ E

Ação:BASES DESCENTRALIZADAS 1ª MACRO

Meta Prevista: 19 SERVIÇOS

Meta Executada: 16

3.1.65-65- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA DIRETORIA PRÉ-

Ação:HOSPITALAR MÓVEL E FIXO

Meta Prevista: 41 SERVIÇOS

Meta Executada: 41

3.1.66-66- COOPERAÇÃO TÉCNICA NAS ÁREAS DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR DOS SERVIÇOS NOVOS A SEREM IMPLANTADOS

Meta Prevista: 07 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 07

3.1.67-67- IMPLEMENTAÇÃO/ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

Ação:

Meta Prevista: 41 SERVIÇOS

Meta Executada: 41

3.1.68-68- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA(SAMU) ALAGOAS

Ação: E AMBULATÓRIOS 24H

Meta Prevista: 198 AVALIAÇÕES E MONITORAMENTOS

Meta Executada: 124

3.1.69-69- MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA SAMU MACEIÓ E

Ação: DAS BASES DESCENTRALIZADAS DA 1ª MACRO

Meta Prevista: 19 SERVIÇOS

Meta Executada: 15

3.1.70-70- IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS DO SAMU MACEIÓ

Ação:

Meta Prevista: 03 PROJETOS, PROGRAMAS E SERVIÇOS

Meta Executada: 01

3.1.71-71- IMPLEMENTAÇÃO DO SAMU MACEIÓ E BASES DESCENTRALIZADAS DA 1ª MACRO

Ação:

Meta Prevista: 19 SERVIÇOS

Meta Executada: 16

3.1.72-72- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA SAMU MACEIÓ E

Ação: BASES DESCENTRALIZADAS DA 1ª MACRO

Meta Prevista: 68 VISITAS TÉCNICAS

Meta Executada: 30

3.1.73-73- COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICAS PARA BASES DESCENTRALIZADAS DA 1ª MACRO

Ação:

Meta Prevista: 19 SERVIÇOS

Meta Executada: 16

3.1.74-74- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA O SAMU 192 ARAPIRACA E BASES

Ação: DESCENTRALIZADAS DA 2ª MACRO

Meta Prevista: 12 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 18

3.1.75-75- IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS DO SAMU ARAPIRACA

Ação:

Meta Prevista: 01 SERVIÇO

Meta Executada: 00

3.1.76-76- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE

Ação: URGÊNCIA SAMU ARAPIRACA E BASES DESCENTRALIZADAS DA 2ª MACRO

Meta Prevista: 56 SERVIÇOS

Meta Executada: 08

3.1.77-77- ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DO SAMU ARAPIRACA PARA TRANSFERÊNCIAS AS

Ação: UNIDADES HOSPITALARES

Meta Prevista: 200 TRANSFERÊNCIAS

Meta Executada: 89

3.1.78-78- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA O AMBULATÓRIO 24H NOÉLIA LESSA

Ação:

Meta Prevista: 12 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 16

3.1.79-79- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DO AMBULATÓRIO 24 HORAS DENILMA

Ação: BULHÕES

Meta Prevista: 06 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 00

3.1.80-80- IMPLEMENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE

Ação: URGÊNCIA- SAMU ARAPIRACA

Meta Prevista: 150 SERVIÇOS

Meta Executada: 89

3.1.81-81- IMPLANTAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES PARA A REDE DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL

Ação:

Meta Prevista: 16 LEITOS

Meta Executada: 00

3.1.82-82- PROMOÇÃO DA REABILITAÇÃO E A REINSERÇÃO DAS PESSOAS COM TRANSTORNO

Ação: MENTAL E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS

DROGAS NA SOCIEDADE, POR MEIO DE ACESSO AO TRABALHO E RENDA

Meta Prevista: 07 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 06

**3.1.83-83- IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE
Ação:ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Meta Prevista: 02 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 10

**3.1.84-84- IMPLANTAÇÃO DA SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL DE PROCESSOS DE
Ação:DESINSTITUCIONALIZAÇÃO, NO HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO, ATRAVÉS DA
GERÊNCIA E A UNCISAL**

Meta Prevista: 01 SUPERVISÃO

Meta Executada: 00

**3.1.85-85- IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE ACOLHIMENTO (UA) PARA USUÁRIOS ABUSIVOS DE
Ação:ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ**

Meta Prevista: 01 CAT 1

Meta Executada: 00

3.1.86-86- IMPLANTAÇÃO DO CAPS 3 AD ESTADUAL

Ação:

Meta Prevista: 01 IMPLANTAÇÃO

Meta Executada: 00

**3.1.87-87- PROMOÇÃO DE EVENTOS PÚBLICOS ALUSIVOS A PREVENÇÃO E CONTROLE DO
Ação:CÂNCER**

Meta Prevista: 04 EVENTOS

Meta Executada: 04

**3.1.88-88- PRODUÇÃO DE MATEIAL DE DIVULGAÇÃO SOBRE DEFICIÊNCIAS: FÍSICA, AUDITIVA,
Ação:NEUROSENSORIAL, VISUAL E OSTOMIZADOS E OUTRAS PATOLOGIAS NEGLIGENCIADAS**

Meta Prevista: 05 ARQUÉTIPOS

Meta Executada: 02

3.1.89-89- PROMOÇÕES DE EVENTO ALUSIVOS A ADESÃO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Ação:

Meta Prevista: 06 EVENTOS

Meta Executada: 13

**3.1.90-90- PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA
Ação:DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Meta Prevista: 03 ARQUÉTIPOS

Meta Executada: 00

3.1.91-91- PROMOÇÃO DE EVENTOS PÚBLICOS ALUSIVOS A SAÚDE MENTAL

Ação:

Meta Prevista: 04 EVENTOS

Meta Executada: 07

**3.1.92-92- PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NO
Ação:ÂMBITO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA PELA DIRETORIA**

Meta Prevista: 06 ARQUÉTIPOS

Meta Executada: 06

**3.1.93-93- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA O AMBULATÓRIO
Ação:24H DOM MIGUEL CÂMARA**

Meta Prevista: 06 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 08

**3.1.94-94- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE DO AMBULATÓRIO 24
Ação:HORAS NOÉLIA LESSA**

Meta Prevista: 06 SERVIÇOS

Meta Executada: 05

**3.1.95-95- CAPACITAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICO DO AMBULATÓRIO 24 HORAS DENILMA
Ação:BULHÕES**

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES POR CATEGORIA
PROFISSIONAL

Meta Executada: 01

**3.1.96-96- IMPLANTAÇÃO /ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DO AMBULATÓRIO 24 H DENILMA
Ação:BULHOES**

Meta Prevista: 01 SERVIÇO

Meta Executada: 02

**3.1.97-97- ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES E SERVIÇOS DA GESTÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 21 (MANUTENÇÃO DE 15 UNIDADES E
ESTRUTURAÇÃO DE 06 SERVIÇOS)

Meta Executada: 21

**3.1.98-98- INSTITUCIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DA TECNOLOGIA MÉDICO HOSPITALAR
Ação:**

Meta Prevista: 07 ETAPAS

Meta Executada: 02

**3.1.99-99- IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DA SUPERINTENDÊNCIA DE
Ação:ATENÇÃO À SAÚDE (SUAS) E DIRETORIAS VINCULADAS**

Meta Prevista: 34 INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO,
REUNIÕES E OFICINAS

Meta Executada: 43

3.1.100-100- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA O SAMU 192

Ação:ARAPIRACA E BASES DESCENTRALIZADAS 2ª MACRO

Meta Prevista: 06 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 06

3.1.101-101- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA O SAMU 192

Ação:ARAPIRACA E BASES DESCENTRALIZADAS 2ª MACRO

Meta Prevista: 10 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 10

3.1.102-102- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA O SAMU MACEIÓ E BASES

Ação:DESCENTRALIZADAS DA 1ª MACRO

Meta Prevista: 19 SERVIÇOS

Meta Executada: 16

3.1.103-103- EQUIPAR A GERÊNCIA DE NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL

Ação:

Meta Prevista: 01 GERÊNCIA

Meta Executada: 01

3.1.104-104- PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES DO SAMU MACEIÓ EM EVENTOS TÉCNICOS

Ação:CIENTÍFICOS

Meta Prevista: 05 EVENTOS

Meta Executada: 01

3.1.105-105- REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CLÍNICA INFANTIL DAYSE BREDÁ

Ação:

Meta Prevista: 01 UNIDADE HOSPITALAR

Meta Executada: 00

3.1.106-106- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES PARA A CLÍNICA INFANTIL

Ação:DAYSE BREDÁ

Meta Prevista: 07 AMBIENTES

Meta Executada: 07

3.1.107-107- REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL IB GATTO FALCÃO

Ação:

Meta Prevista: 01 UNIDADE HOSPITALAR

Meta Executada: 00

3.1.108-108- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA O HOSPITAL

Ação:GERAL PROFESSOR IB GATTO FALCÃO

Meta Prevista: 07 AMBIENTES

Meta Executada: 05

3.1.109-109- CONCLUSÃO DA REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HGE

Ação:

Meta Prevista: 01 UNIDADE

Meta Executada: 01

3.1.110-110- ADEQUAÇÃO FÍSICA DOS SETORES DO HGE

Ação:

Meta Prevista: 05 SETORES

Meta Executada: 03

3.1.111-111- CONSTRUÇÃO DO ANEXO DO HGE OCUPANDO A ÁREA DAS CASAS

Ação:DESAPROPRIADAS NO SEU ENTORNO

Meta Prevista: 01 ANEXO

Meta Executada: 00

3.1.112-112- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES PARA O HGE

Ação:

Meta Prevista: 211 AMBIENTES

Meta Executada: 24

3.1.113-113- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HGE

Ação:

Meta Prevista: 12 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 12

3.1.114-114- REFORMA DA ESTRUTURA FÍSICA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DO HGE

Ação:

Meta Prevista: 01 UNIDADE DE SAÚDE

Meta Executada: 00

3.1.115-115- CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR PARA O HGE

Ação:

Meta Prevista: 01 EMPRESA CONTRATADA

Meta Executada: 00

3.1.116-116- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MATERIAL PERMANENTE PARA O AMBULATÓRIO

Ação:24H ASSIS CHATEAUBRIAND

Meta Prevista: 06 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 09

3.1.117-117- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA O AMBULATÓRIO 24H ASSIS

Ação:CHATEAUBRIAND

Meta Prevista: 12 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 12

3.1.118-118- REESTRURAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO AMBULATÓRIO 24H NOÉLIA LESSA

Ação:

Meta Prevista: 01 REESTRUTURAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.119-119- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA O AMBULATÓRIO

Ação:DE URGÊNCIA 24H DR. JOÃO FIREMAN

Meta Prevista: 06 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 06

3.1.120-120- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA A DIRETORIA DE

Ação:ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DE URGÊNCIA

Meta Prevista: 01 AMBIENTE

Meta Executada: 00

3.1.121-121- MANUTENÇÃO DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E DOS

Ação:SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DAS UNIDADES HOSPITALARES DE URGÊNCIA

Meta Prevista: 02 UNIDADES HOSPITALARES E SERVIÇO

Meta Executada: 02

3.1.122-122- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA O AMBULATÓRIO 24H DOM MIGUEL

Ação:CÂMARA

Meta Prevista: 12 AQUISIÇÕES

Meta Executada: 11

3.1.123-123- IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

Ação:

Meta Prevista: 10 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 02

3.1.124-124- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Ação:

Meta Prevista: 03 PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Meta Executada: 03

3.1.125-125- REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DR DANIEL HOULY

Ação:

Meta Prevista: 01 UNIDADE HOSPITALAR

Meta Executada: 00

3.1.126-126- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO UEDH

Ação:

Meta Prevista: 13 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 13

3.1.127-127- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA O AMBULATÓRIO DE URGÊNCIA 24H

Ação:DR. JOÃO FIREMAN

Meta Prevista: 12 SERVIÇOS

Meta Executada: 12

3.1.128-128- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA A UEDH

Ação:

Meta Prevista: 229 AMBIENTES

Meta Executada: 110

3.1.129-129- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DA CLÍNICA INFANTIL DAYSE BRENDA

Ação:

Meta Prevista: 03 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 03

3.1.130-130- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL IB GATTO

Ação:

Meta Prevista: 09 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 09

3.1.131-131- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL DE ÁGUA BRANCA

Ação:

Meta Prevista: 03 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 03

3.1.132-132- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL DE DELMIRO GOUVEIA

Ação:

Meta Prevista: 03 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 03

3.1.133-133- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL DE PASSO DE

Ação:CAMARAGIBE

Meta Prevista: 03 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 03

3.1.134-134- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL DE PIRANHAS

Ação:

Meta Prevista: 03 ÍTENS DE INSUMOS

Meta Executada: 03

3.1.135-135- REFORMA E ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL DE ÁGUA BRANCA

Ação:

Meta Prevista: 01 REFORMA E ADEQUAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.136-136- REFORMA E ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL DE DELMIRO

Ação:GOUVEIA

Meta Prevista: 01 REFORMA E ADEQUAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.137-137- REFORMA E ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL DE PASSO DE

Ação:CAMARAGIBE

Meta Prevista: 01 REFORMA E ADEQUAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.138-138- REFORMA E ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL DE PIRANHAS

Ação:

Meta Prevista: 01 REFORMA E ADEQUAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.139-139- IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRATAMENTO AVANÇADO DE FERIDAS DO HGE

Ação:

Meta Prevista: 01 SERVIÇO

Meta Executada: 0,30

3.1.140-140- CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES SOB GESTÃO E

Ação:GERÊNCIA DO ESTADO

Meta Prevista: 10 CONTRATOS

Meta Executada: 06

3.1.141-141- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA A DAEPE E II CENTRO

Ação:

Meta Prevista: 02 (01 DIRETORIA E II CENTRO)

Meta Executada: 02

3.1.142-142- IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO NA DIRETORIA DE ATENÇÃO

Ação:ESPECIALIZADA

Meta Prevista: 06 EVENTOS

Meta Executada: 08

3.1.143-143- MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA DIRETORIA E GERÊNCIAS

Ação:

Meta Prevista: 06 ADIANTAMENTOS

Meta Executada: 05

3.1.144-144- IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE AVC

Ação:

Meta Prevista: 24 LEITOS

Meta Executada: 00

3.1.145-145- IMPLANTAÇÃO DA UCO

Ação:

Meta Prevista: 04 LEITOS

Meta Executada: 00

3.1.146-146- ADEQUAÇÃO DA PORTA DE ENTRADA

Ação:

Meta Prevista: 01 ADEQUAÇÃO

Meta Executada: 00

3.1.147-147- PROMOÇÃO DE EVENTOS ALUSIVOS A DEFICIÊNCIA FÍSICA, VISUAL, AUDITIVA E

Ação:OSTOMIZADOS

Meta Prevista: 06 EVENTOS

Meta Executada: 10

3.1.148-148- PROMOÇÃO DO ACESSO DE PESSOAS COM PATOLOGIAS DESCUIDADAS A

Ação:PRODUTOS QUE NÃO ESTÃO CONTEMPLADOS NA TABELA SUS

Meta Prevista: 50 ALBINOS

Meta Executada: 01

3.1.149-149- IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS ORGANIZATIVOS PARA O NÚCLEO DE

Ação:ASSISTÊNCIA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Meta Prevista: 01 INSTRUMENTO

Meta Executada: 01

3.1.150-150- CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO PARA REALIZAÇÃO DE EQUOTERAPIA

Ação:

Meta Prevista: 05 CONVÊNIOS

Meta Executada: 03

3.1.151-151- IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA REDE

Ação:DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Meta Prevista: 02 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 02

3.1.152-152- CAPACITAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Ação:

Meta Prevista: 07 EVENTOS

Meta Executada: 20

3.1.153-153- FOMENTAR A REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES NO ESTADO DE ALAGOAS

Ação:

Meta Prevista: 100 TRANSPLANTES

Meta Executada: 74

3.1.154-154- IMPLANTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS

Ação:

Meta Prevista: 01 OPOS

Meta Executada: 01

3.1.155-155- IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS ORGANIZATIVOS PARA O
Ação:NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS

Meta Prevista: 02 INSTRUMENTOS

Meta Executada: 00

3.1.156-156- ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DO
Ação:DOMCÍLIO - TFD

Meta Prevista: 6000 USUÁRIOS

Meta Executada: 5096

4- Diretriz:4 - REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COM AQUISIÇÃO, ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

4.1- Objetivo:FORTALECER A INFRAESTRUTURA E COOPERAÇÃO TÉCNICA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, IMPLANTANDO O USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS E AMPLIANDO A ACESSO A POPULAÇÃO COM FOCO NA DESCENTRALIZAÇÃO.

4.1.1- Ação:1- AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR NAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO E GERÊNCIA DA SESAU.

Meta Prevista: 16 UNIDADES

Meta Executada: 16

4.1.2- Ação:2- AMPLIAÇÃO E GARANTIA DO TRATAMENTO AOS PACIENTES DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CEAF COM FOCO NA DESCENTRALIZAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DOS MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS PARA OS MUNICÍPIOS E SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS.

Meta Prevista: 4050 AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE USUÁRIOS

Meta Executada: 3623

4.1.3- Ação:3- APOIAR A ESTRUTURAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E OUTROS, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE(SUS), CONFORME AS ETAPAS DO PROJETO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS.

Meta Prevista: 04 METAS DO PROJETO

Meta Executada: 04

4.1.4- Ação:4- COOPERAÇÃO TÉCNICA E REPASSE FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS DOS RECURSOS DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA

Meta Prevista: 102 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 102

4.1.5- Ação:5- FOMENTAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS ATRAVÉS DA MODALIDADE DE COMPRA POR REGISTRO DE PREÇOS.

Meta Prevista: 10 GRUPOS DE MEDICAMENTOS

Meta Executada: 10

4.1.6- Ação:6- FORNECER MEDICAMENTOS E INSUMOS AOS USUÁRIOS DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DO SUS

Meta Prevista: 12 PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Meta Executada: 10

4.1.7- Ação:7- AQUISIÇÃO DE SURFACTANTE PULMONAR E IMUNOGLOBULINA ANTI RH ÀS UNIDADES PÚBLICAS E CONVENIADAS PELO SUS.

Meta Prevista: 114 MUNICÍPIOS, UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS E CONVENIADAS AO SUS

Meta Executada: 114

4.1.8- Ação:8- IMPLEMENTAR E FORTALECER O HÓRUS/MS NAS UNIDADES DE SAÚDE E MUNICÍPIOS DO ESTADO.

Meta Prevista: 102 MUNICÍPIOS E UNIDADES DE SAÚDE

Meta Executada: 66

4.1.9- Ação:9- CAPACITAÇÃO DE GESTORES E TÉCNICOS DA SESAU E DOS MUNICÍPIOS DE ALAGOAS EM PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, GESTÃO E ORÇAMENTO PÚBLICO

Meta Prevista: 05 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 05

4.1.10-10- AMPLIAÇÃO DO ACESSO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO SUS.

Ação:

Meta Prevista: 03 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 00

4.1.11-11- AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA

Ação:FARMACÉUTICA, SUAS GERÊNCIAS E COORDENAÇÕES

Meta Prevista: 03 DIRETORIA E GERÊNCIAS

Meta Executada: 10

4.1.12-12- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA DAF, SUAS GERÊNCIAS E COORDENAÇÕES.

Ação:

Meta Prevista: 03 DIRETORIA E GERÊNCIAS

Meta Executada: 03

5- Diretriz:5 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

5.1- Objetivo:ANALISAR PERMANENTEMENTE A SITUAÇÃO DE SAÚDE, ARTICULANDO-SE NUM CONJUNTO DE AÇÕES QUE SE DESTINAM A CONTROLAR DETERMINANTES, RISCOS E DANOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, A GARANTIA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM ABORDAGEM INDIVIDUAL E COLETIVA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE.

5.1.1- Ação:1- GESTÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Meta Prevista: 41 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 10

5.1.2- Ação:2- CONSTRUÇÃO DA REDE DE FRIO REGIONAL DE SANTANA DO IPANEMA E ARAPIRACA

Meta Prevista: 02 CONSTRUÇÕES

Meta Executada: 00

5.1.3- Ação:3- GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Meta Prevista: 25 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 22

5.1.4- Ação:4- GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta Prevista: 13 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 13

5.1.5- Ação:5- GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM PROMOÇÃO À SAÚDE

Meta Prevista: 31 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 30

5.1.6- Ação:6- ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

Meta Prevista: 06 ÍTENS

Meta Executada: 03

5.1.7- Ação:7- AQUISIÇÃO DE INSUMOS ESPECÍFICOS PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VILÂNCIA LABORATORIAL

Meta Prevista: 02 ÍTENS

Meta Executada: 01

5.1.8- Ação:8- GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Meta Prevista: 02 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 02

5.1.9- Ação:9- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS

Meta Prevista: 01 IMPLANTAÇÃO DE TÉCNICAS

Meta Executada: 00

5.1.10-10- GESTÃO DOS AGRAVOS TRANSMITIDOS POR VETORES, ZONOSSES E FATORES AMBIENTAIS

Ação:AMBIENTAIS

Meta Prevista: 102 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 116

5.1.11-11- GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA

Ação:

Meta Prevista: 07 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 07

5.1.12-12- GESTÃO DE BIOLOGIA MÉDICA

Ação:

Meta Prevista: 03 DOENÇAS

Meta Executada: 00

5.1.13-13- DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE AÇÃO:AGRAVOS TRANSMITIDOS POR VETORES, ZONOSSES E FATORES AMBIENTAIS

Meta Prevista: 07 DIVULGAÇÕES

Meta Executada: 04

5.1.14-14- DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO AÇÃO:PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES E IMUNOPREVENÍVEIS

Meta Prevista: 04 CAMPANHAS

Meta Executada: 04

**5.1.15-15- DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM
Ação:VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Meta Prevista: 16 INFORMAÇÕES

Meta Executada: 09

**5.1.16-16- DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM
Ação:VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Meta Prevista: 01 CAMPANHA

Meta Executada: 01

**5.1.17-17- DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM
Ação:VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL**

Meta Prevista: 02 DIVULGAÇÕES

Meta Executada: 02

**5.1.18-18- DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM
Ação:VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Meta Prevista: 01 CAMPANHA

Meta Executada: 01

**5.1.19-19- REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS E EQUIPAMENTOS PARA MUNICÍPIOS E UNIDADE
Ação:ASSISTENCIAL**

Meta Prevista: 102 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 01

**5.1.20-20- PROMOÇÃO DO ACESSO DOS USUÁRIOS DO SUS AOS PROCEDIMENTOS
Ação:AMBULATORIAIS E HOSPITALARES NA ÁREA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E PROGRAMAS
ESTRATÉGICOS**

Meta Prevista: 1000 USUÁRIOS DAS 10 REGIÕES DE
SAÚDE

Meta Executada: 630

**5.1.21-21- COOPERAÇÃO TÉCNICA EM VIGILÂNCIA DA PROMOÇÃO À SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 102 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 102

**5.1.22-22- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 29 INTERVENÇÕES

Meta Executada: 18

**5.1.23-23- GESTÃO DA INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 793 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 793

**5.1.24-24- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
Ação:**

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 03

**5.1.25-25- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Ação:**

Meta Prevista: 72 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 56

**5.1.26-26- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Ação:**

Meta Prevista: 21 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 18

**5.1.27-27- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 05 ATUALIZAÇÕES

Meta Executada: 05

**5.1.28-28- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM VIGILÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 27 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 27

**5.1.29-29- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 04 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 01

**5.1.30-30- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL
Ação:**

Meta Prevista: 10 ATUALIZAÇÕES

Meta Executada: 12

**5.1.31-31- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM AGRAVOS TRANSMITIDOS POR VETORES,
Ação:ZONÓSES E FATORES AMBIENTAIS**

Meta Prevista: 70 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 31

5.1.32-32- CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ação:

Meta Prevista: 60 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 04

5.1.33-33- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA

Ação:

Meta Prevista: 20 EVENTOS

Meta Executada: 01

5.1.34-34- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Ação:

Meta Prevista: 01 CAPACITAÇÃO

Meta Executada: 01

5.1.35-35- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES E

Ação:IMUNOPREVENÍVEIS

Meta Prevista: 13 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 34

5.1.36-36- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ação:

Meta Prevista: 05 ATUALIZAÇÕES

Meta Executada: 03

5.1.37-37- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM

Ação:VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta Prevista: 11 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 10

5.1.38-38- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM BIOLOGIA MÉDICA

Ação:

Meta Prevista: 140 CAPACITAÇÕES E EVENTOS

Meta Executada: 128

5.1.39-39- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 05 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 05

5.1.40-40- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM VIGILÂNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR

Ação:

Meta Prevista: 07 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 08

5.1.41-41- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 05 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 03

5.1.42-42- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 03 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 03

5.1.43-43- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 04 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 04

5.1.44-44- DESCENTRALIZAR PARA REDE DE LABORATÓRIOS AMBIENTAL EXAMES DE BAIXA

Ação:COMPLEXIDADE

Meta Prevista: 02 LABORATÓRIOS

Meta Executada: 00

5.1.45-45- GESTÃO DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Ação:

Meta Prevista: 02 GERENCIAMENTO

Meta Executada: 01

5.1.46-46- GESTÃO DA VIGILÂNCIA DE PRODUTOS

Ação:

Meta Prevista: 04 LABORATÓRIOS MUNICIPAIS

Meta Executada: 00

5.1.47-47- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E INDICADORES DE VIGILÂNCIA

Ação:LABORATORIAL

Meta Prevista: 03 ÍTENS

Meta Executada: 02

5.1.48-48- INSPEÇÃO DE SERVIÇOS,AMBIENTES,PRODUTOS DE BIOLOGIA MÉDICA

Ação:

Meta Prevista: 03 INSPEÇÕES

Meta Executada: 03

5.1.49-49- GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 15 GERENCIAMENTO

Meta Executada: 15

5.1.50-50- GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 15 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 15

5.1.51-51- GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 15 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 15

5.1.52-52- GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 15 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 15

5.1.53-53- GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Ação:

Meta Prevista: 16 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 13

5.1.54-54- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Ação:

Meta Prevista: 468 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 500

5.1.55-55- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ação:

Meta Prevista: 268 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 143

5.1.56-56- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 30 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 30

5.1.57-57- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA E RESPOSTA EM

Ação:VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta Prevista: 20 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 20

5.1.58-58- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE AGRAVOS TRANSMITIDOS POR VETORES,

Ação:ZOOSE E FATORES AMBIENTAIS

Meta Prevista: 2209 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 1993

5.1.59-59- REALIZAÇÃO DE EXAMES DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA

Ação:

Meta Prevista: 100% DEMANDA

Meta Executada: 100%

5.1.60-60- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Ação:

Meta Prevista: 90 SUPERVISÕES E VISITAS TÉCNICAS

Meta Executada: 01

5.1.61-61- REALIZAÇÃO DE EXAMES DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA E SOB VIGILÂNCIA

Ação:

Meta Prevista: 100% DEMANDA

Meta Executada: 100%

5.1.62-62- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ação:

Meta Prevista: 01 COOPERAÇÃO

Meta Executada: 01

5.1.63-63- COOPERAÇÃO TÉCNICA NO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES E IMUNOPREVENÍVEIS

Ação:

Meta Prevista: 95 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 115

5.1.64-64- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE BIOLOGIA MÉDICA

Ação:

Meta Prevista: 02 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 02

5.1.65-65- GESTÃO DA DIRETORIA DE ANÁLISES DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 12 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 09

5.1.66-66- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Ação:

Meta Prevista: 40 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 37

5.1.67-67- GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Ação:

Meta Prevista: 09 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 07

5.1.68-68- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 90 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 84

5.1.69-69- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA GERÊNCIA DE

Ação:PRODUTOS

Meta Prevista: 02 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 01

5.1.70-70- COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL GCCA

Ação:

Meta Prevista: 40 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 40

5.1.71-71- PRODUÇÃO DE EDITORIAL EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 05 PRODUÇÕES

Meta Executada: 04

5.1.72-72- PRODUÇÃO DE EDITORIAL EM VIGILÂNCIA DA PROMOÇÃO À SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 14 PRODUÇÕES

Meta Executada: 12

5.1.73-73- PRODUÇÃO DE EDITORIAL EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Ação:

Meta Prevista: 02 PRODUÇÕES

Meta Executada: 01

5.1.74-74- PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL

Ação:

Meta Prevista: 05 ARQUÉTIPOS

Meta Executada: 03

5.1.75-75- PRODUÇÃO DE EDITORIAL DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES E IMUNOPREVENÍVEIS

Ação:

Meta Prevista: 03 PRODUÇÕES

Meta Executada: 10

5.1.76-76- DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM

Ação:VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta Prevista: 102 MUNICÍPIOS

Meta Executada: 102

5.1.77-77- PRODUÇÃO DE EDITORIAL

Ação:

Meta Prevista: 05 PUBLICAÇÕES

Meta Executada: 01

5.1.78-78- PRODUÇÃO DE EDITORIAL DOS AGRAVOS TRANSMITIDOS POR VETORES, ZOOSES

Ação:E FATORES AMBIENTAIS

Meta Prevista: 96 PRODUÇÕES

Meta Executada: 86

5.1.79-79- PRODUÇÃO EDITORIAL EM INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA

Ação:EM SAÚDE

Meta Prevista: 08 DIVULGAÇÕES

Meta Executada: 18

5.1.80-80- PRODUÇÃO EDITORIAL EM VIGILÂNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR

Ação:

Meta Prevista: 16 PRODUÇÕES

Meta Executada: 21

5.1.81-81- INSPEÇÃO DE SERVIÇOS, AMBIENTES E PRODUTOS SUJEITOS A AÇÃO DE VIGILÂNCIA

Ação:SANITÁRIA

Meta Prevista: 100 INSPEÇÕES

Meta Executada: 350

5.1.82-82- INSPEÇÃO DE SERVIÇOS, AMBIENTES E PRODUTOS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ação:AMBIENTAL

Meta Prevista: 10 INSPEÇÕES

Meta Executada: 15

5.1.83-83- INSPEÇÃO DE SERVIÇOS, AMBIENTES E PRODUTOS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 300 INSPEÇÕES

Meta Executada: 219

5.1.84-84- INSPEÇÃO DE SERVIÇOS, AMBIENTES, PRODUTOS A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO

Ação: TRABALHADOR

Meta Prevista: 15 INSPEÇÕES

Meta Executada: 17

5.1.85-85- INSPEÇÃO DE SERVIÇOS, AMBIENTES E PRODUTOS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 230 INSPEÇÕES

Meta Executada: 200

5.1.86-86- INSPEÇÃO DE SERVIÇOS, AMBIENTES E PRODUTOS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ação:

Meta Prevista: 80 INSPEÇÕES

Meta Executada: 77

5.1.87-87- GESTÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES E IMUNOPREVENÍVEIS

Ação:

Meta Prevista: 18 GERENCIAMENTOS

Meta Executada: 12

6- Diretriz:6 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E CONTROLE SOCIAL

6.1- Objetivo: APERFEIÇOAR PROCESSOS DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO, INSTITUINDO UMA CULTURA DE PLANEJAMENTO, FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL E FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA MAIOR EFICIÊNCIA DO SUS EM ALAGOAS.

6.1.1- Ação:1- CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA OUVIDORIA SUS ESTADUAL

Meta Prevista: 04 OFERECER CAPACITAÇÕES PARA EQUIPE
TÉCNICA

Meta Executada: 03

6.1.2- Ação:2- PRODUÇÃO TÉCNICA CIENTÍFICA PARA GESTORES

Meta Prevista: 02 PRODUÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO
CIENTÍFICO PARA SUBSIDIAR A GESTÃO

Meta Executada: 00

6.1.3- Ação:3- DIVULGAÇÃO DA OUVIDORIA SUS ALAGOAS PARA A POPULAÇÃO ALAGOANA

Meta Prevista: 04 DIVULGAÇÕES

Meta Executada: 04

6.1.4- Ação:4- APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE OUVIDORIA DO SUS NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

Meta Prevista: 04 APOIO TÉCNICO

Meta Executada: 04

6.1.5- Ação:5- IMPLEMENTAÇÃO DA OUVIDORIA SUS ALAGOAS

Meta Prevista: 07 AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS E
MATERIAL DE CONSUMO

Meta Executada: 05

6.1.6- Ação:6- CRIAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E CARREIRAS DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta Prevista: 01 LEVANTAMENTO DO IMPACTO
FINANCEIRO E CRIAÇÃO DE CARGOS

Meta Executada: 0,20

6.1.7- Ação:7- IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS

Meta Prevista: 02 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 1,50

6.1.8- Ação:8- APOIO FINANCEIRO ÀS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARA A ESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SUS.

Meta Prevista: 01 APOIO

Meta Executada: 01

6.1.9- Ação:9- COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS PARA ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS BÁSICOS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE (PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE-PMS, PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE- PAS E RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO- RAG)

Meta Prevista: 102 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 102

**6.1.10-10- PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E PREMIAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA DE PLANEJAMENTO
Ação: DA SESAU E DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE ALAGOAS**

Meta Prevista: 09 PRODUÇÕES/PREMIAÇÕES

Meta Executada: 00

**6.1.11-11- COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS PARA A ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS
Ação: BÁSICOS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

Meta Prevista: 102 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 102

6.1.12-12- COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 05 REDES

Meta Executada: 05

6.1.13-13- COOPERAÇÃO TÉCNICA NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DAS

Ação:REDES TEMÁTICAS

Meta Prevista: 58 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 27

6.1.14-14- COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA A IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE

Ação:CONSÓRCIOS PÚBLICOS NA ÁREA DE SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE

Meta Prevista: 10 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 04

6.1.15-15- ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL

Ação:

Meta Prevista: 04 ELABORAÇÃO/ACOMPANHAMENTO

Meta Executada: 04

6.1.16-16- CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS DA SESAU E DOS MUNICIPIOS EM ORÇAMENTO PÚBLICO

Ação:

Meta Prevista: 03 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 03

6.1.17-17- ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE DA SESAU

Ação:

Meta Prevista: 04 INSTRUMENTOS

Meta Executada: 04

6.1.18-18- REALIZAÇÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE E GESTÃO

Ação:DO SUS DE ALAGOAS

Meta Prevista: 03 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta Executada: 03

6.1.19-19- ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO EM SAÚDE DA

Ação:SESAU

Meta Prevista: 05 INSTRUMENTOS

Meta Executada: 05

6.1.20-20- ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ESTRUTURA DE PLANEJAMENTO

Ação:EM SAÚDE DAS REGIÕES E DO ESTADO

Meta Prevista: 10 DIAGNÓSTICOS

Meta Executada: 01

6.1.21-21- REALIZAÇÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE E GESTÃO

Ação:DO SUS DE ALAGOAS

Meta Prevista: 03 MONITORAMENTOS/AVALIAÇÕES

Meta Executada: 03

6.1.22-22- ELABORAÇÃO DE MAPAS E PLANOS REGIONAIS DE SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 10 MAPAS E PLANOS

Meta Executada: 01

6.1.23-23- ELABORAÇÃO DE MAPAS E PLANOS REGIONAIS DE SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 10 MAPAS E PLANOS

Meta Executada: 01

6.1.24-24- PROMOVER EVENTOS MACRORREGIONAIS PARA ESTIMULAR A MOBILIZAÇÃO E A

Ação:PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Meta Prevista: 04 EVENTOS

Meta Executada: 02

6.1.25-25- REALIZAÇÃO DE SESSÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS PARA APRESENTAÇÃO DAS

Ação:PESQUISAS CONCLUSAS DO PPSUS E DISCUSSÃO DA INCORPORAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Meta Prevista: 14 SESSÕES

Meta Executada: 15

6.1.26-26- REALIZAÇÃO DA X SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE DE ALAGOAS

Ação:

Meta Prevista: 01 EVENTO

Meta Executada: 01

6.1.27-27- APOIO FINANCEIRO A FAPEAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS PPSUS

Ação:

Meta Prevista: 01 REPASSE

Meta Executada: 01

6.1.28-28- APOIO AO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE ESTADUAL E

Ação:MUNICIPAIS

Meta Prevista: 29 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 29

6.1.29-29- APOIO AO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DOS CONSELHOS DE SAÚDE(CMS)

Ação:

Meta Prevista: 60 VISITAS DE INTERCÂMBIO E APURAÇÃO DE DENÚNCIAS

Meta Executada: 50

6.1.30-30- DISPONIBILIZAÇÃO DE INSUMOS PARA O FUNCIONAMENTO DO CES/AL

Ação:

Meta Prevista: 21 EQUIPAMENTOS/MATERIAIS PERMANENTES/INSUMOS

Meta Executada: 20

6.1.31-31- DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO CES/AL À POPULAÇÃO

Ação:

Meta Prevista: 102 DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES POR MEIO ELETRÔNICO E FÍSICO

Meta Executada: 102

6.1.32-32- FORTALECIMENTO DO PAPEL DO CES/AL NA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 60 REUNIÕES

Meta Executada: 46

6.1.33-33- QUALIFICAÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 40 QUALIFICAÇÕES

Meta Executada: 22

6.1.34-34- APOIO AO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE ESTADUAL E

Ação:MUNICIPAIS

Meta Prevista: 40 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 00

6.1.35-35- DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO CES

Ação:

Meta Prevista: 02 BOLETINS INFORMATIVOS

Meta Executada: 02

6.1.36-36- FORTALECIMENTO DAS COMISSÕES TEMÁTICAS DO CES PARA MELHOR

Ação:ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE

Meta Prevista: 02 CONSULTORIAS CONTÁBIL E JURÍDICA

Meta Executada: 02

6.1.37-37- PUBLICIZAÇÃO DAS REUNIÕES DO CES

Ação:

Meta Prevista: 18 REUNIÕES

Meta Executada: 14

6.1.38-38- ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS UNIDADES DE SAÚDE SOB

Ação:GESTÃO ESTADUAL

Meta Prevista: 20 VISITAS

Meta Executada: 15

6.1.39-39- COOPERAÇÃO TÉCNICA E LOGÍSTICA AOS CONSELHOS MUNICIPAIS E ESTADUAL DE

Ação:SAÚDE

Meta Prevista: 35 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 59

6.1.40-40- IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE CUSTO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DR. DANIEL

Ação:HOULY

Meta Prevista: 01 CENTRO DE CUSTO

Meta Executada: 0,50

6.1.41-41- CAPACITAÇÃO SOBRE SIOPS PARA EQUIPE GESTORA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS

Ação:DE SAÚDE E DA SESAU

Meta Prevista: 01 SEMINÁRIO

Meta Executada: 01

6.1.42-42- CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA DA SAÚDE PARA EQUIPE GESTORA DAS SECRETARIAS

Ação:MUNICIPAIS DE SAÚDE E DA SESAU

Meta Prevista: 01 CURSO

Meta Executada: 01

6.1.43-43- IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE (NATS) NA

Ação:SESAU

Meta Prevista: 01 NÚCLEO

Meta Executada: 00

6.1.44-44- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE TERMOS DE COMPROMISSO, CONVÊNIOS E

Ação:CONTRATOS DO SUS EM ALAGOAS

Meta Prevista: 170 CONVÊNIOS E CONTRATOS

Meta Executada: 191

6.1.45-45- COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS CONTRATOS ORGANIZATIVOS

Ação:DE AÇÃO PÚBLICA - COAPS NAS REGIÕES DE SAÚDE

Meta Prevista: 10 REGIÕES

Meta Executada: 10

**6.1.46-46- COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS, PARA FORTALECIMENTO DA
Ação:REGIONALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES NA CIR.**

Meta Prevista: 10 COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: 00

**6.1.47-47- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS SOBRE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM
Ação:SAÚDE.**

Meta Prevista: 08 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 03

**6.1.48-48- CAPACITAÇÃO DE GESTORES E TÉCNICOS DA SESAU E DOS MUNICÍPIOS DE ALAGOAS
Ação:EM GESTÃO, PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE**

Meta Prevista: 11 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 09

**6.1.49-49- PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM EVENTOS INTERNACIONAIS, NACIONAIS E
Ação:ESTADUAIS EM SAÚDE.**

Meta Prevista: 05 EVENTOS

Meta Executada: 04

**6.1.50-50- PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, ENCONTROS, CONFERÊNCIAS E
Ação:OUTROS EVENTOS SOBRE CONVÊNIO E CONTRATOS DE GESTÃO EM SAÚDE NACIONAL E
INTERNACIONAL**

Meta Prevista: 02 EVENTOS

Meta Executada: 03

**6.1.51-51- CAPACITAÇÃO DE GESTORES E TÉCNICOS DA SESAU E DAS SMS PARA ELABORAÇÃO
Ação:DE PROJETOS DE SAÚDE**

Meta Prevista: 01 CURSO

Meta Executada: 00

**6.1.52-52- PARTICIPAÇÃO DE GESTORES E TÉCNICOS DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE DE
Ação:ALAGOAS EM CAPACITAÇÕES E EM EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE SAÚDE NA GESTÃO
PÚBLICA**

Meta Prevista: 12 EVENTOS

Meta Executada: 12

**6.1.53-53- PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CURSOS E ENCONTROS TÉCNICOS
Ação:VINCULADOS A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS**

Meta Prevista: 06 PARTICIPAÇÕES

Meta Executada: 06

**6.1.54-54- REALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
Ação:**

Meta Prevista: 01 CURSO

Meta Executada: 00

**6.1.55-55- FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DE ALAGOAS
Ação:**

Meta Prevista: 80 EVENTOS

Meta Executada: 55

**6.1.56-56- ESTRUTURAR NOS ASPECTOS ADMINISTRATIVO, LOGÍSTICO E FINANCEIRO AS
Ação:COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS (CIR)**

Meta Prevista: 10 COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS

Meta Executada: 10

**6.1.57-57- PRODUÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO-CIENTÍFICO PARA DISSEMINAÇÃO DA
Ação:INFORMAÇÃO**

Meta Prevista: 08 PRODUÇÕES DE MATERIAL TÉCNICO
CIENTÍFICO

Meta Executada: 05

**6.1.58-58- COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO REGIONAL
Ação:**

Meta Prevista: 10 COORDENAÇÕES

Meta Executada: 10

7- Diretriz:7 - AMPLIAÇÃO DE CENTRAIS DE REGULAÇÃO E SISTEMAS MUNICIPAIS DE AUDITORIAS

7.1- Objetivo:DESENVOLVER PROCESSOS DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA, EM PARCERIAS COM OS MUNICÍPIOS, COMO MECANISMOS DE GESTÃO PARA MELHORIA DO ACESSO DOS USUÁRIOS DO SUS.

7.1.1- Ação:1- COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS EM AUDITORIA (SURAUD)

Meta Prevista: 106 COOPERAÇÕES

Meta Executada: 72

7.1.2- Ação:2- REPROGRAMAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA PPI (SURAUD)

Meta Prevista: 01 REPROGRAMAÇÃO

Meta Executada: 01

7.1.3- Ação:3- INSTRUÇÃO PROCESSUAL ORIUNDOS DE DEMANDAS ESPONTÂNEAS E JUDICIAIS (SURAUD)

Meta Prevista: 1100 PROCESSOS

Meta Executada: 795

7.1.4- Ação:4- IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE REGULAÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE (SURAUD)

Meta Prevista: 45 MUNICÍPIOS/CENTRAIS/PUBLICAÇÕES

Meta Executada: 33

7.1.5- Ação:5- REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS ANALÍTICO/OPERATIVAS E DE GESTÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE E NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, NOS COAPS E NOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DO GOVERNO (SURAUD)

Meta Prevista: 471 AUDITORIAS/AVALIAÇÕES

Meta Executada: 833

7.1.6- Ação:6- COOPERAÇÕES TÉCNICAS E CAPACITAÇÕES NA ÁREA DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA (SURAUD)

Meta Prevista: 33 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 50

7.1.7- Ação:7- PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS EM CONGRESSO NACIONAL (DRCA/SURAUD)

Meta Prevista: 01 CONGRESSO NACIONAL

Meta Executada: 05

7.1.8- Ação:8- REESTRUTURAR O COMPONENTE ESTADUAL DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA (SURAUD)

Meta Prevista: 01 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Meta Executada: 00

8- Diretriz:8 - IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

8.1- Objetivo:DOTAR A GESTÃO E OS SERVIÇOS DE SAÚDE DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA MODERNIZAR O ATENDIMENTO E OS SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS DO SUS.

8.1.1- Ação:1- RENOVAÇÃO DO CONTRATO DA TCI - TECNOLOGIA CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO.

Meta Prevista: 01 RENOVAÇÃO DO CONTRATO COM A TCI

Meta Executada: 01

8.1.2- Ação:2- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Meta Prevista: 01 VEÍCULO

Meta Executada: 00

8.1.3- Ação:3- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Meta Prevista: 03 VEÍCULOS

Meta Executada: 00

8.1.4- Ação:4- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Meta Prevista: 06 VEÍCULOS

Meta Executada: 03

8.1.5- Ação:5- ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Meta Prevista: 1489 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Meta Executada: 400

8.1.6- Ação:6- IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Meta Prevista: 04 UNIDADES INFORMATIZADAS

Meta Executada: 02

8.1.7- Ação:7- IMPLANTAÇÃO DE LINK DE COMUNICAÇÃO DE DADOS

Meta Prevista: 02 LINKS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS

Meta Executada: 03

8.1.8- Ação:8- IMPLEMENTAÇÃO DO INFORMATIVO DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.

Meta Prevista: 04 CRIAÇÃO DE UM BOLETIM ELETRÔNICO INFORMATIVO SOBRE A ÁREA DO FES

Meta Executada: 04

8.1.9- Ação:9- AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR PARA AS UNIDADES SOB GESTÃO ESTADUAL

Meta Prevista: 01 SISTEMA

Meta Executada: 00

8.1.10-10- AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DO SAMU 192

Ação:

Meta Prevista: 01 SOLUÇÃO DE COMUNICAÇÃO PARA O SAMU

Meta Executada: 00

8.1.11-11- DESENVOLVER SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A SESAU

Ação:

Meta Prevista: 04 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Meta Executada: 04

8.1.12-12- CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS DA SECRETARIA NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ação:

Meta Prevista: 10 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 10

8.1.13-13- PARTICIPAR DE EVENTOS, SEMINÁRIOS OU CONGRESSOS DE INFORMÁTICA EM SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 04 PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS,
SEMINÁRIOS OU CONGRESSOS

Meta Executada: 02

8.1.14-14- CAPACITAÇÃO PARA SERVIDORES DA CSGI

Ação:

Meta Prevista: 04 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 04

8.1.15-15- RENOVAR LICENÇAS DE SOFTWARE ADQUIRIDOS

Ação:

Meta Prevista: 1018 RENOVAÇÕES DAS LICENÇAS DE
SOFTWARE (ANTI-VÍRUS, VMWARE)

Meta Executada: 00

8.1.16-16- ADQUIRIR LICENÇAS DE SISTEMAS

Ação:

Meta Prevista: 400 LICENÇAS DE SISTEMAS

Meta Executada: 00

8.1.17-17- REESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA DA SESAU

Ação:

Meta Prevista: 04 REESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA DA
SESAU

Meta Executada: 04

9- Diretriz:9 - IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

9.1- Objetivo:FORTALECER A GESTÃO ATRAVÉS DE PROFISSIONAIS VALORIZADOS E CAPACITADOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE.

9.1.1- Ação:1- ASSESSORAR AS REGIÕES DE SAÚDE NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE

Meta Prevista: 10 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 00

9.1.2- Ação:2- CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO SOBRE A ÁREA FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E CONTÁBIL ENTRE A SESAU E A UNCISAL.

Meta Prevista: 02 CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO NA
ÁREA FINANCEIRA DA SESAU E DA UNCISAL

Meta Executada: 01

9.1.3- Ação:3- REALIZAR DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS RH'S DAS SECRETARIA MUNICIPAIS DE SAÚDE NO TOCANTE A ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE (GTES) NAS REGIÕES DE SAÚDE DE ALAGOAS

Meta Prevista: 06 REGIÕES DE SAÚDE

Meta Executada: 06

9.1.4- Ação:4- DESENVOLVER PESQUISAS PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO

Meta Prevista: 02 PESQUISAS

Meta Executada: 00

9.1.5- Ação:5- ASSESSORAR OS SETORES DE RECURSOS HUMANOS DAS UNIDADES SOB GESTÃO DA SESAU PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO

Meta Prevista: 10 SETORES DE RECURSOS HUMANOS

Meta Executada: 08

9.1.6- Ação:6- SUBMETER A POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO A LEGITIMAÇÃO JUNTO ÀS INSTÂNCIAS COMPETENTES

Meta Prevista: 03 AÇÕES DIRECIONADAS A LEGITIMAÇÃO

Meta Executada: 00

9.1.7- Ação:7- REALIZAR ESTUDOS PARA ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA SESAU E SUBSÍDIO A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Meta Prevista: 04 ESTUDOS SOBRE A FORÇA DE
TRABALHO

Meta Executada: 03

9.1.8- Ação:8- INSTITUIR E RACIONALIZAR A IDÉIA DE CARREIRA COM A CRIAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS DO SERVIÇO CIVIL DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DE ALAGOAS

Meta Prevista: 01 PROPOSTA

Meta Executada: 00

9.1.9- Ação:9- REALIZAR ANÁLISE DE VIABILIDADE PARA REATIVAÇÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO

Meta Prevista: 01 ANÁLISE

Meta Executada: 01

**9.1.10-10- MOTIVAR A LEGITIMAÇÃO DO DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO DA
Ação:SESAU**

Meta Prevista: 13 UNIDADES SESAU

Meta Executada: 13

9.1.11-11- GERENCIAR CONVÊNIO DE CONCESSÃO DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO E AÇÃO: APRENDIZAGEM A MENORES E JOVENS NA CONDIÇÃO DE APRENDIZ

Meta Prevista: 01 CONVÊNIO

Meta Executada: 01

9.1.12-12- DESENVOLVER AÇÕES DE VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR AÇÃO: PAUTADAS NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO - PNH

Meta Prevista: 28 AÇÕES DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Meta Executada: 22

9.1.13-13- IMPLANTAR PROJETO PILOTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA OS SERVIDORES AÇÃO: DA CARREIRA DE APOIO À SAÚDE DA SESAU

Meta Prevista: 11 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Meta Executada: 07

9.1.14-14- EXECUTAR O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AÇÃO:

Meta Prevista: 03 PLANOS DE TRABALHO

Meta Executada: 03

9.1.15-15- IMPLEMENTAR SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL NAS UNIDADES DE SAÚDE SOB AÇÃO: GESTÃO DA SESAU POR INTERMÉDIO DO NASS

Meta Prevista: 18 ESTRATÉGIA/AÇÕES

Meta Executada: 14

9.1.16-16- IMPLEMENTAR MELHORIAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA SESAU AÇÃO:

Meta Prevista: 17 MELHORIAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE

Meta Executada: 17

9.1.17-17- REALIZAR MANUTENÇÃO E/OU REESTRUTURAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA CSGDP AÇÃO:

Meta Prevista: 27 SALAS

Meta Executada: 26

9.1.18-18- REALIZAR PACTUAÇÕES E ADEQUAÇÕES PARA MODERNIZAÇÃO DA AÇÃO: INFORMATIZAÇÃO DA CSGDP

Meta Prevista: 07 PACTUAÇÕES/ADEQUAÇÕES

Meta Executada: 02

9.1.19-19- DESENVOLVER SISTEMÁTICA PARA MELHORIA DO FLUXO E DA OPERACIONALIZAÇÃO AÇÃO: DO TRABALHO DA ADMINISTRAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Meta Prevista: 05 AÇÕES DE MELHORIAS

Meta Executada: 02

9.1.20-20- IMPLANTAR PADRONIZAÇÃO DE FREQUÊNCIAS NAS UNIDADES SOB GESTÃO DA AÇÃO: SESAU

Meta Prevista: 22 UNIDADES DE SAÚDE

Meta Executada: 17

9.1.21-21- MONITORAR E/OU OFERTAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA TRABALHADORES DA AÇÃO: SESAU DE ACORDO COM A POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.

Meta Prevista: 2300 SERVIDORES CAPACITADOS

Meta Executada: 4100

9.1.22-22- MONITORAR AS CAPACITAÇÕES COM FOCO NA REDUÇÃO DA RMMI SEGUNDO AÇÃO: PROGRAMA ALAGOAS TEM PRESSA

Meta Prevista: 11 CURSOS

Meta Executada: 03

9.1.23-23- CELEBRAR CONVÊNIOS COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO CREDENCIADAS PELO AÇÃO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA OFERTA DE CAMPO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO.

Meta Prevista: 10 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Meta Executada: 12

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONSIDERAÇÕES

Valor programado
806.000.162,00

Valor executado
747.116.515,67

Análise e Considerações da PAS

A Programação Anual de Saúde de 2013 foi elaborada tendo como base o Plano Estadual de Saúde (PES) 2012 – 2015, a partir das suas 09 diretrizes com 412 ações. Destas 177 alcançaram as suas metas programadas (42,98%).

Avaliando separadamente o percentual das metas alcançadas por diretriz tivemos: a Reestruturação da assistência Farmacêutica com Aquisição, Abastecimento e Dispensação de Medicamentos com 88,87%, Implantação e Implementação de Política de Planejamento, Gestão e Controle Social com 50%, Ampliação de Centrais de Regulação e Sistemas Municipais de Auditorias com 50%, Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde com 47,13%, Implantação de Política de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação com 41,18%, Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade com 41,02%, Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde com 38,38%, Implantação de Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde com 34,78% e Ampliação e Reestruturação dos Serviços de Assistência Materno Infantil com 22,22%.

Quadrimestralmente é realizado avaliações com as áreas da SESAU com a presença do Conselho Estadual de Saúde no sentido de monitorar e avaliar as ações, suas execuções, seus desafios, as dificuldades encontradas.

Uma análise mais detalhada das diretrizes se encontra nos anexos deste relatório: Avaliação Geral.

Quanto aos indicadores do PES que servirão para avaliação dos resultados alcançados, no Plano. Que foram selecionados por níveis de indicadores: estrutura, processo e resultado, e que cada diretriz tem seus indicadores específicos, não pudemos digitá-los neste espaço específico, para os indicadores, por ser limitado. Porém estes podem ser visualizados no PES, documento que se encontra em anexo.

6. DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE SAÚDE

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|---------|
| 1 | U | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. | 93,81 | 78,43 | % |
| 2 | U | PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) | 21,58 | 20,92 | % |
| 3 | U | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | 74,20 | 76,98 | % |
| 4 | U | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL. | 86,55 | 68,43 | % |
| 5 | U | MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA | 3,00 | 1,62 | % |
| 6 | E | PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS | 15,16 | 14,56 | % |

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|---------|
| 7 | U | RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | 1,30 | 1,12 | /100 |
| 8 | U | RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | 4,27 | 3,15 | /100 |
| 9 | E | RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE | 2,11 | 1,79 | /100 |
| 10 | E | RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE | 2,21 | 1,79 | /1000 |
| 11 | E | PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO. | 40,00 | 0,00 | % |

Análise e Considerações da Diretriz

A análise e considerações desta diretriz encontram-se em documento anexado, pois a sua análise neste espaço não foi possível por problema no sistema SargSUS, com conhecimento do setor responsável no Ministério da Saúde. Ver documento anexado: Análise e Considerações da Diretriz 1.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|------------|
| 12 | U | NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO | 174,00 | 131,00 | N.Absoluto |
| 13 | E | PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE | 44,34 | 41,71 | % |
| 14 | E | PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) | 18,53 | 17,11 | % |
| 15 | E | PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) | 48,03 | 14,90 | % |
| 16 | E | COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192) | 100,00 | 100,00 | % |

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|---------|
| 17 | E | PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS | N/A | | % |

Análise e Considerações da Diretriz

A análise e considerações desta diretriz encontram-se em documento anexado, pois a sua análise neste espaço não foi possível por problema no sistema SargSUS, com conhecimento do setor responsável no Ministério da Saúde. Ver documento anexado: Análise e Considerações da Diretriz 2.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|---------|
| 18 | U | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,48 | 0,42 | RAZÃO |
| 19 | U | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,29 | 0,30 | RAZÃO |

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolatividade.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|------------|
| 20 | U | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL | 50,83 | 43,58 | % |
| 21 | U | PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. | 44,99 | 45,88 | % |
| 22 | U | NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE. | 1,50 | 0,58 | RAZÃO |
| 23 | U | NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. | 27,00 | 25,00 | N.Absoluto |
| 24 | U | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. | N/A | 15,78 | /1000 |
| 24 | U | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. | 14,44 | | N.Absoluto |
| 25 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS | 60,00 | 55,06 | % |
| 26 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS | 100,00 | 68,00 | % |
| 27 | U | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS | 70,00 | 62,37 | % |
| 28 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE | 334,00 | 400,00 | N.Absoluto |

Análise e Considerações da Diretriz

A diretriz 3 é composta de 11 indicadores, dos quais apenas 3 indicadores alcançaram as metas pactuadas de 2013, correspondendo um percentual de 27,27%.

O desempenho das regiões foi bastante diferenciado, não observando igualdade, mesmo quando comparados entre os municípios da mesma região.

Em relação os 8 indicadores pactuados na diretriz que não alcançaram as metas, considera-se alguns fatores importantes:

- Pouca articulação/comunicação entre os níveis de atenção, ocorrendo falhas nos fluxos de atendimento entre os pontos de atenção;
- A regulação pouco eficiente em sua estrutura, não garantindo equidade e integralidade;
- Modelo de atenção, ainda centrado na oferta e não na demanda, centrado na valorização de ações curativas, em detrimento de ações de promoção e prevenção de doenças;
- Pouco monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços prestados, nos diferentes níveis de atenção;
- Pontos de atenção com estruturas físicas que não favorecem a ambiência do atendimento à mulher/ bebê e uma atenção pouco humanizada, que gere confiança na relação profissional X usuária.

Recomendações

- Implementar a rede cegonha no estado, com a garantia de resolatividade nas regiões de saúde, obedecendo o desenho da rede;
- Fortalecer e ampliar o acesso às informações relativas a saúde da mulher e da criança;
- Efetivar o modelo de atenção centrado no usuário e realizado por equipes multiprofissionais;
- Melhorar a articulação entre os diversos serviços e ações de saúde, constituindo redes de saúde com integração e conectividade entre os diferentes pontos de atenção;
- Organização da rede nas regiões de saúde, a partir das necessidades de saúde das mulheres e das crianças, conhecendo seus riscos e vulnerabilidades específicas;
- Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços através de indicadores de estrutura, processo e desempenho que investiguem a efetividade e a resolatividade da atenção;
- Formação profissional e educação permanente, por meio de atividades que visem à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes dos profissionais de saúde para qualificação do cuidado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;
- Estímulo a co-gestão com os usuários dos serviços, garantindo o controle social; .
- Regulação articulada entre todos os componentes da rede com garantia da equidade e integralidade do cuidado.
- O gestores e profissionais de saúde, provedor da atenção à saúde da mulher e da criança, deveriam monitorar continuamente a atenção prestada por meio dos indicadores de processo. A interpretação dos indicadores de processo do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) é importante instrumento para organização da assistência.

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|----------|
| 29 | E | COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) | 1,14 | 1,00 | /100.000 |

Análise e Considerações da Diretriz

Indicador 29 - Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). O indicador CAPS/100.000 pretende estimar Para o ano 2013, o estado pactuou a meta de cobertura assistencial de 1,14/ 100.000 habitantes, alcançou o resultado de 1,04/ 100.000 habitantes. Para essa análise considerou-se esse resultado como muito bom, segundo os parâmetros estabelecidos pela Coordenação de Saúde Mental, Álcool e outras drogas do Ministério da Saúde abaixo:

Parâmetros de Cobertura do indicador CAPS/100.000 habitantes:

- Cobertura muito boa (acima de 0,70);
- Cobertura boa (entre 0,50 e 0,69);
- Cobertura regular/baixa (entre 0,35 a 0,49);
- Cobertura baixa (de 0,20 a 0,34);
- Cobertura insuficiente/crítica (abaixo de 0,20).

Embora essa cobertura seja boa em relação aos parâmetros ministeriais, o estado de Alagoas vem se preocupando com a qualidade dos serviços prestados por estes CAPS e tem discutido com os gestores que a perspectiva de rede regionalizada depende não apenas na implantação de novos serviços, mas da manutenção destes com qualidade e eficácia.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|------------|
| 30 | U | TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 127,30 | 322,17 | /100.000 |
| 30 | U | NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | N/A | | N.Absoluto |

Análise e Considerações da Diretriz

Alagoas pactuou para 2013 a meta de 127,30/100.000 habitantes, neste período alcançou o resultado de 125,50/100.000 habitantes, o que equivale a 98,58% da meta pactuada, considerado para o Estado como um resultado satisfatório.

A linha de base do indicador apresentou aumento do número de mortalidade prematura em menores de 70 anos, nos últimos cinco anos. Porém este indicador é de tendência decrescente. A meta proposta foi de reduzir em 2% esses óbitos nas 10 RS. Dos 102 municípios de Alagoas, 50 ultrapassaram a meta proposta, 7 atingiram a meta reduzindo a mortalidade em 2% e 45 não conseguiu alcançar a meta proposta.

Quanto a análise por RS, todas as regiões, mesmo as que não alcançaram a meta, apresentaram índices de desempenho satisfatório (>80%).

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|------------|
| 35 | U | PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS | 70,00 | 28,40 | % |
| 36 | U | PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA | 85,00 | 67,06 | % |
| 37 | U | PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE | 70,00 | 42,80 | % |
| 38 | U | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA | 92,00 | 93,70 | % |
| 39 | U | PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO | 80,00 | 83,80 | % |
| 40 | U | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS. | 80,00 | 51,96 | % |
| 41 | U | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS | 1,96 | 3,92 | % |
| 42 | U | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS | 3,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| 43 | E | PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3 | 31,00 | 29,00 | % |
| 44 | E | NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS | 42.650,00 | 24.166,00 | N.Absoluto |

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|------------|
| 45 | E | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES | 90,00 | 75,69 | % |
| 46 | E | PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS | 75,21 | 45,32 | % |
| 47 | E | NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL | 3,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| 48 | E | PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA | 80,00 | 93,00 | % |
| 49 | E | PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS | N/A | | % |
| 51 | E | NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE | 6,00 | 4,00 | N.Absoluto |
| 52 | E | PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE | 100,00 | 63,72 | % |

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|---------|
| 53 | U | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ | 35,00 | 44,57 | % |

Análise e Considerações da Diretriz

No que diz respeito à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde, observa-se que dos 19 indicadores propostos, 02 não foram pactuados (49 e 50), sendo o 49 devido a pactuação tardia e falta de programação para o desenvolvimento das ações e o 50 por ser restrito a região amazônica; 09 indicadores foram alcançados e 08 não foram alcançados.

O alcance das metas destacadas nesta diretriz, demonstra aprimoramento das atividades desenvolvidas para a redução de danos à saúde da população. No entanto, 42% dos indicadores não foram alcançados, reflexo da descontinuidade e qualidade da execução das atividades por parte dos municípios.

No processo de descentralização destas ações, os municípios foram incentivados a reorganizar os sistemas locais de vigilância em saúde, para atender as necessidades da população, objetivando a institucionalização de uma agenda técnica e política.

O impacto das ações de saúde teve como principal objetivo o processo de tomada de decisão relativo às políticas públicas para esses setores, tendo como resultado um intenso trabalho de parceria entre instituições, contribuindo assim no estabelecimento de um diálogo produtivo com gestores e técnicos na perspectiva de colher subsídios ao aperfeiçoamento do processo de execução.

No estado de Alagoas o indicador 40 foi pactuado tomando-se como referência o número de unidades de saúde com casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho, tendo em vista que as alterações no indicador, promovidas pelo Ministério da Saúde, ocorreram posteriormente ao processo de pactuação no estado.

No âmbito do estado de Alagoas o indicador 52 foi pactuado calculando-se a cobertura de imóveis visitados (mínimo de 80%) em cada um dos 08 ciclos preconizados. Assim, a meta municipal pactuada para todos os municípios foi igual a 04, correspondendo ao mínimo de 04 ciclos com cobertura mínima de 80%. Tal decisão foi pactuada em CIB, por meio da Resolução CIB-AL nº 066, de 12/08/2013.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|---------|
| 54 | E | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO | 71,57 | 71,57 | % |

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|---------|
| 55 | E | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS | 58,60 | 12,06 | % |

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|---------|
| 56 | E | PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO | 100,00 | 100,00 | % |

Análise e Considerações da Diretriz

O indicador 54, Percentual de municípios com Sistema HÓRUS implantado. Para o estado de Alagoas a meta proposta foi de 71,57% dos municípios com sistema Hórus implantado, o resultado alcançado foi 71,57% (100% da meta proposta) desempenho considerado SATISFATÓRIO. Alagoas encontra-se hoje com o seguinte cenário: 87 municípios com Sistema HÓRUS implantado. Existem, entretanto, várias dificuldades para implantação desta ação, que envolvem acessibilidade (conexão) e aquisição de equipamentos para a operacionalização do sistema.

Quanto ao indicador 55, Proporção de municípios de extrema pobreza com farmácias de Atenção Básica e Centrais de Abastecimento farmacêutico estruturado. Dos 102 municípios do estado, 58 são considerados de extrema pobreza, destes 21 municípios possuem farmácia de AB e Centrais de Abastecimento farmacêutico estruturados. 57 municípios foram contemplados com o Programa QUALIFAR-SUS, tomado viável o cumprimento da meta proposta (58,80%). Entretanto, o Estado alcançou 38,20%, (21 municípios) o que equivale a 81,77% de alcance da meta, desempenho considerado de ALERTA para o Estado.

Quanto ao indicador 56 de inspeção de indústrias de medicamentos inspecionadas pela vigilância sanitária, o mesmo foi pactuado apenas por Maceió cuja ação está descentralizada, e que atingiu a meta, pois inspecionou o Laboratório Industrial Farmacêutico - LIFAL, único no estado de Alagoas, em dezembro de 2013.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|------------|
| 57 | U | PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS | 100,00 | 47,22 | % |
| 58 | E | PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA | 50,00 | 100,00 | % |
| 59 | E | PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL | 50,00 | 50,00 | % |
| 60 | E | NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS | 197,00 | 74,00 | N.Absoluto |

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|---------|
| 61 | U | PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS | 43,00 | 51,90 | % |

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|------------|
| 62 | E | NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |

Análise e Considerações da Diretriz

O indicador 57 atingiu 47,22% da meta pactuada para o exercício 2013. O alcance pleno da meta foi prejudicado por questões de irregularidade fiscal de instituições públicas de ensino envolvidas no processo de educação permanente, questionamentos jurídicos quanto a viabilidade técnica e operacional das ações, impedimento de contratação direta de serviços por dispensa de licitação e a necessidade de priorizar as instituições de ensino públicas em detrimento da rede privada na aplicação de recursos públicos para a formação e qualificação de trabalhadores. Diante dos entraves, estão sendo envidados esforços no sentido de solucionar as questões jurídico e administrativas que inviabilizam a execução das ações e metas pactuadas.

O indicador 58 teve a meta pactuada ultrapassada em 50%. Tal êxito está relacionado a implantação do programa de residência em medicina de família e comunidade, contudo, atingir esta meta não garante a efetividade da proposta de formar profissionais que contribuam para o fortalecimento da atenção básica, haja vista que, embora existissem as vagas, não houve adesão dos profissionais. Necessário fortalecer integração ensino serviço para que egressos dos cursos saiam da graduação motivados a ingressarem no SUS.

O indicador 59 alcançou 100% da meta pactuada. O êxito está relacionado ao aumento do número de vagas no programa de residência médica em psiquiatria. Existe demanda reprimida para residência nas áreas Multiprofissional e saúde Mental e Psiquiatria, havendo necessidade de ampliação e implantação de novos programas.

O indicador 60 teve a execução de meta prejudicada pela baixa conectividade do Estado de Alagoas. A segunda macrometria de saúde apresentou melhor performance do que a primeira macrometria devido ao empenho dos gestores em investir adequadamente os recursos destinados ao alcance da meta. Dos 197 pontos previstos para implantação, apenas 74 foram instalados, o que corresponde a 37,58% do previsto para 2013.

O indicador 61 superou a meta pactuada de 43%. O trabalho realizado em 2013, possibilitou o alcance de 8,9% a mais do que fora proposto como meta, contudo, estamos muito aquém de alcançar um índice satisfatório de profissionais de saúde com vínculos protegidos, uma vez que enfrentamos dificuldades como: ausência de concurso público, entraves relacionados a Lei de Responsabilidade Fiscal, falta de interesse político, dentre outros.

O indicador 62 não atingiu a meta pactuada que previa reativar 01 (uma) mesa de negociação em âmbito Estadual. Entraves de ordem político administrativo, em especial relacionados a composição do segmento dos trabalhadores e o impasse no alinhamento conceitual entre gestão e movimento sindical dificultaram o diálogo e reinstalação da mesa.

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|---|-----------|------------|------------|
| 63 | U | PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE | 0,00 | | N.Absoluto |
| 64 | U | PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |

Análise e Considerações da Diretriz

Indicador 63 não pactuado em 2013.

Quanto ao indicador 64, alcançamos a meta programada, uma vez que ao realizamos o inclusão do Conselho Estadual de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – (SIACS), em atendimento ao preconizado pelo Acórdão do Tribunal de Contas da União – (TCU) número 1.660, de 22 de março de 2011. Desta forma, consideramos que houve um grande avanço para o Controle Social de nosso Estado, uma vez que o SIACS servirá de base para termos conhecimento dos atos normativos dos Conselhos Municipais de Saúde, bem como qualquer alteração que se faça necessária a sua recomposição.

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

| Nº | Tipo | Indicador | Meta 2013 | Resultados | Unidade |
|----|------|--|-----------|------------|------------|
| 65 | E | PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUIDORIAS IMPLANTADAS | 24,51 | 14,70 | % |
| 66 | E | COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| 67 | E | PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |

Análise e Considerações da Diretriz

Quanto ao indicador 65 apesar do estado ter oferecido apoio técnico a todos os municípios, por meio de capacitações, treinamentos e reuniões, objetivando os mesmos implantarem o Serviço de Ouvidoria, a meta pactuada não foi alcançada. Quanto ao indicador 66 sua meta foi alcançada. Esta se refere a manutenção do Componente Estadual de Auditoria – DIAUD/SESAU, já existente, o qual encontra-se dentro dos requisitos mínimos sugeridos pelo Sistema Nacional de Auditoria – SNA. Como forma de contribuição para implantação de SNA – Componentes Municipais, auditores participaram de todas as reuniões das CIRs com a finalidade de incentivar a sua implantação, além da realização de Seminário de sensibilização dos gestores municipais, o qual contou com a presença de auditores de Pernambuco, na mostra de experiências exitosas.

Quanto ao indicador 67 o estado não alcançou a meta pactuada.

Avaliação Geral das Diretrizes

Dos 67 indicadores pactuados pela gestão estadual, quatro indicadores da diretriz da atenção indígena não entraram na análise do RAG 2013. Ficando assim 63 indicadores para serem avaliados. Dos 63 indicadores, quatro indicadores não tiveram pactuação para o ano de 2013. Para análise dos indicadores 59 é que serão avaliados.

Dos 59 indicadores pactuados pela gestão estadual: 25 alcançaram as metas (42,37%) e 34 não alcançaram (57,63%). Dos 34 indicadores que não alcançaram as metas, apenas quatro (11,76%) é de responsabilidade direta do nível estadual, ou seja, a execução é do Estado.

Chamamos à atenção para a governabilidade dos indicadores, para entendermos onde estão os entraves do não alcance de metas e podemos contribuir para que as respostas sejam dadas no sentido de melhoria da situação de saúde da população e na gestão do sistema de saúde.

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2014 12:46:06

| | RECEITAS (R\$) | | | | | | DESPESAS (R\$) | | | | | Movimentação Financeira | | |
|--|-----------------------------|----------------|-----------|----------------------------|-------------------|-------|----------------|-----------|-----------|------|--------|-------------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| | Transferência fundo a fundo | | | Op. Crédito /Rend. /Outros | Recursos Próprios | Total | Dotação | Empenhada | Liquidada | Paga | Orçada | RP/Outros Pagamentos | Saldo Finan. do Exercício Anterior | Saldo Finan. do Exercício Atual |
| | Federal | Outros Estados | Municipal | | | | | | | | | | | |
| Outras Receitas do SUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância em Saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Atenção Básica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Assistência Farmacêutica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Gestão do SUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Convênios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Prestação de Serviços de Saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Devido a não migração pelo SargSUS desta Tabela do SIOPS, a mesma com os valores, está contida no documento: **Análise do SIOPS 2013 com sua respectiva análise. Ver em documentos anexados.**

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 03/07/2014 10:15:04

| | |
|--|-----------|
| Participação % da receita de impostos na receita total do Estado | 33,87% |
| Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado | 51,13% |
| Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado | 6,34% |
| Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado | 90,44% |
| Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado | 6,81% |
| Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado | 72,95% |
| Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante | R\$248,21 |
| Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 41,28% |
| Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 4,15% |
| Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde | 12,05% |
| Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 3,37% |
| SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS | 42,19% |
| SUBFUNÇÕES VINCULADAS ^{56,13} | 0,00% |
| Atenção Básica | 1,57% |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 53,29% |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 0,00% |
| Vigilância Sanitária | 0,00% |
| Vigilância Epidemiológica | 1,27% |
| Alimentação e Nutrição | 0,00% |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | 1,68% |
| % das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde | 28,59% |
| % da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 | 12,11% |

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Ao se proceder a análise dos dados digitados e armazenados no sistema SIOPS, conforme preconizado pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, denota-se que o Estado de Alagoas cumpriu com o estabelecido, atingindo desta forma, o percentual de 12,11% de seus recursos próprios aplicados diretamente na saúde, conforme análise dos indicadores apresentados no Quadro acima.

Uma análise mais detalhada dos indicadores acima está contida no documento em anexo: **Análise do SIOPS 2013**, formulada por sua área técnica desta secretaria.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (b) | %(b/a)x100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 3.151.055.510,00 | 3.151.055.510,00 | 3.203.891.128,97 | 101,68 |
| Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD | 4.960.891,00 | 4.960.891,00 | 6.778.574,09 | 136,64 |
| Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS | 2.737.348.884,00 | 2.737.348.884,00 | 2.745.420.477,04 | 100,29 |
| Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA | 158.585.696,00 | 158.585.696,00 | 166.318.402,86 | 104,88 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 193.629.827,00 | 193.629.827,00 | 234.674.022,61 | 121,20 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 45.539.486,00 | 45.539.486,00 | 32.081.098,67 | 70,45 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 6.177.369,00 | 6.177.369,00 | 10.784.106,72 | 174,57 |
| Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos | 4.813.357,00 | 4.813.357,00 | 7.834.446,98 | 162,76 |
| RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 3.009.640.611,00 | 3.009.640.611,00 | 2.791.178.874,32 | 92,74 |
| Cota-Parte FPE | 2.990.419.981,00 | 2.990.419.981,00 | 2.771.883.383,94 | 92,69 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 6.932.412,00 | 6.932.412,00 | 7.007.272,84 | 101,08 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 12.288.218,00 | 12.288.218,00 | 12.288.217,54 | 100,00 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 12.288.218,00 | 12.288.218,00 | 12.288.217,54 | 100,00 |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III) | 766.029.313,00 | 770.000.153,00 | 768.889.917,60 | 99,86 |
| Parcela do ICMS Repassada aos Municípios | 683.131.614,00 | 683.131.614,00 | 682.100.665,12 | 99,85 |
| Parcela do IPVA Repassada aos Municípios | 81.164.596,00 | 85.098.096,00 | 85.037.434,28 | 99,93 |
| Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios | 1.733.103,00 | 1.770.443,00 | 1.751.818,20 | 98,95 |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III | 5.394.666.808,00 | 5.390.695.968,00 | 5.226.180.085,69 | 96,95 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (d) | %(d/c)x100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | | | 0,00 | |
| Provenientes da União | | | 0,00 | |
| Provenientes de Outros Estados | | | 0,00 | |
| Provenientes de Municípios | | | 0,00 | |
| Outras Receitas do SUS | | | 0,00 | |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS | | | 0,00 | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | | | 0,00 | |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | | | 0,00 | |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | | | 0,00 | |

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|------------------------|--------------------------|---|-----------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (f) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 938.164.118,00 | 784.178.674,22 | 85.038.614,37 | 92,65 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 0,00 | 349.631.592,00 | 338.812.596,55 | 0,00 | 96,91 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 200.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 0,00 | 588.332.526,00 | 445.366.077,67 | 85.038.614,37 | 90,15 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 94.631.117,00 | 35.147.021,44 | 4.240.805,90 | 41,62 |
| Investimentos | 0,00 | 87.131.117,00 | 27.647.021,44 | 4.240.805,90 | 36,60 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 7.500.000,00 | 7.500.000,00 | 0,00 | 100,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII) | 0,00 | 1.032.795.235,00 | 908.605.115,93 | | 87,98 |

9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------|---|------------------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (h) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i) | %[(h+i)/V (f+g)] |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | | | | | 0,00 |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO | | | | | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | | | | | 0,00 |
| Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS | | | | | 0,00 |
| Recursos de Operações de Crédito | | | | | 0,00 |
| Outros Recursos | | | | | 0,00 |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | | | | | 0,00 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO | | | | N/A | N/A |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA | | | | N/A | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO | | | | N/A | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX) | | | | | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (X = VIII - IX) | | | 0,00 | | |

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (i = VIIi / IIIb

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIII - 12)/100 x IVb]

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|-----------|-----------------------|-------|---------|-------------------------------|
| Inscritos em # | | | | | |
| Inscritos em ^ | | | | | |
| TOTAL | | | | | |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|---|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em # | | | |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em ^ | | | |
| Total (IX) | | | |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em ^ | | | |
| Total (X) | | | |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---------------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------|---|-----------------------------------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (l) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m) | % $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$ |
| Atenção Básica | | | | | |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | | | | | |
| Suporte Profilático e Terapêutico | | | | | |
| Vigilância Sanitária | | | | | |
| Vigilância Epidemiológica | | | | | |
| Alimentação e Nutrição | | | | | |
| Outras Subfunções | | | | | |
| TOTAL | | | | | |

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Uma análise mais detalhada dos indicadores acima está contida no documento em anexo: Análise do SIOPS 2013, formulada por sua área técnica, desta secretaria.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

ALAGOAS

Demandante:

Gestor Municipal

Órgão responsável pela auditoria:

DIAUD

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

05

Finalidade da auditoria:

Auditoria de Gestão - Assistência

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

- Porto Real do Colégio
- Feira Grande

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: DIGPS/SUGEPS/SESAU

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 04

Finalidade da auditoria: Avaliação do Conselho Municipal de Saúde

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

- SMS e Conselho Municipal de Saúde de Porto Real do Colégio

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: ALAGOAS

Demandante: - Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: DIAUD

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 06

Finalidade da auditoria: Acompanhamento de Auditorias

Status da auditoria: Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

??????
?

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

| | |
|---|---|
| Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) | Sim |
| Ente Federado: | ALAGOAS |
| Demandante: | Próprio serviço |
| Órgão responsável pela auditoria: | DIAUD |
| SISAUD/SUS: | Não |
| Nº da auditoria: | 09 |
| Finalidade da auditoria: | Análise de processos oriundas da assistência de UTI's no Estado |

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

- Santa Casa de Misericórdia de Maceió
- UNIMED
- Arthur Ramos
- Santa Casa de São Miguel dos Campos
- Santa Casa de Penedo
- Hospital Sanatório
- Hospital Vida

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

| | |
|---|--|
| Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) | Sim |
| Ente Federado: | ALAGOAS |
| Demandante: | Próprio serviço |
| Órgão responsável pela auditoria: | DIAUD |
| SISAUD/SUS: | Não |
| Nº da auditoria: | 07 |
| Finalidade da auditoria: | Análise de processos para pagamento administrativo (GNH) |

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

- NIAD, Moraes e Alves
- Hospital Geral do Estado, Hospital e Maternidade Carvalho Beltrão
- Hospital Sanatório
- Hospital do Açúcar
- CHAMA (Arapiraca)
- Hospital Sanatório
- Hospital Vida
- Clínica IPE (SP),
- Santa Casa de S. Miguel dos Campos
- Hospital Geral do Estado

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

| | |
|---|--|
| Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) | Sim |
| Ente Federado: | ALAGOAS |
| Demandante: | Próprio serviço |
| Órgão responsável pela auditoria: | DIAUD |
| SISAUD/SUS: | Não |
| Nº da auditoria: | 08 |
| Finalidade da auditoria: | Análise de Prontuários oriundos de Demandas Judiciais (OPM e Outros) |
| Status da auditoria: | Encerrada |

Unidade(s) auditada(s):

- Santa Casa de Maceió
- Hospital do Açúcar
- Hospital Arthur Ramos
- Angioneuro
- Hospital do Coração
- Hospital Geral do Estado

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

| | |
|---|-----------------------|
| Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) | Sim |
| Ente Federado: | ALAGOAS |
| Demandante: | Ouvidoria do Estado |
| Órgão responsável pela auditoria: | DIAUD |
| SISAUD/SUS: | Não |
| Nº da auditoria: | 01 |
| Finalidade da auditoria: | Apuração de Denúncias |
| Status da auditoria: | Encerrada |

Unidade(s) auditada(s):

- Anadia
- Alerta Médico (Maceió)
- Barra de São Miguel
- Barra de Santo Antonio
- Belém
- Cajueiro
- Campo Alegre
- Hospital do Açúcar

- Hospital Ortopédico
- Igreja Nova
- MPS Denilma Bulhões
- Matriz de Camaragibe
- Marechal Deodoro
- Ouro Branco
- Olho D'Água das Flores
- Palmeira dos Índios
- Pilar
- Hospital Dr. Clodolfo (Santana do Ipanema)
- União dos Palmares

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

ALAGOAS

Demandante:

O próprio serviço e/ou gestor

Órgão responsável pela auditoria:

DIAUD

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

02

Finalidade da auditoria:

Habilitações

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

- UNCISAL
- Sociedade Beneficente N.Sra. do Bom Conselho em Arapiraca
- Habilitação de UTI NEO Santa Casa de São Miguel dos Campos
- Hospital Dr. Clodolfo R. de Melo
- Habilitação de UTI tipo II em Palmeira dos Índios

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

| | |
|---|--------------------------------|
| Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) | Sim |
| Ente Federado: | ALAGOAS |
| Demandante: | O próprio serviço e/ou gestor |
| Órgão responsável pela auditoria: | DIAUD |
| SISAUD/SUS: | Não |
| Nº da auditoria: | 03 |
| Finalidade da auditoria: | Avaliação de Unidades de Saúde |

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

- 08 CAPS: Porto Real do Colégio, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios e Matriz de Camaragibe Cajueiro, Joaquim Gomes, Matriz do Camaragibe e Penedo;
- 09 Unidades: Unidade Mista Dr. Carlos G. de Barros e Hospital Geral e Maternidade Alerta Médico Unidade de Saúde e Mat. S.T. Albuquerque, H. Alerta Médico, Clínica Árvore da Vida, Núcleo de Atenção aos Deficientes de Penedo e Hospital Vida e Complexo Multidisciplinar de Equoterapia Tarciso Freire/Arapiraca
- 01 Serviço de Oftalmologia : União dos Palmares
- 01 Serviço de Nutrição Enteral e Parenteral: Santa Casa de Maceió
- 01 UTI Tipo II: Hospital do Açúcar

Recomendações

Observar e conhecer às normas vigentes.

Encaminhamentos

Dar conhecimento ao gestor/serviço das não conformidades com prazo para adequação.

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A construção do Relatório Anual de Gestão mobiliza a SESAU ao longo do ano em curso, para avaliações periódicas intersetoriais de forma a manter a prática de avaliação do que se tem planejado, ajustando condutas e orientado na manutenção do foco, de forma a não permitir que se percam ao longo do período as intenções discutidas e acertadas previamente no Plano Estadual de Saúde. Esse relatório já contempla a avaliação dos ajustes promovidos no PES devidamente aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde, sendo o segundo ano do Quadrênio 2012- 2013 e, curso. Os avanços obtidos estão apresentados seguindo o formato de: Acerca do objetivo 1 – Melhoria da Qualidade de Vida, relacionamos 5 diretrizes, quais sejam: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Ampliação e Reestruturação dos Serviços de Assistência Materno Infantil, Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade, Reestruturação da Assistência Farmacêutica com Aquisição, Abastecimento e Dispensação de Medicamentos, Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde, objetivando Melhorar de maneira acelerada os indicadores sociais e ambientais, para permitir que todos os alagoanos tenham uma melhor qualidade de vida.

Acerca do Objetivo 2 – Inovação da Gestão Pública, relacionamos 4 diretrizes, quais sejam: Implantação e Implementação de Política de Planejamento, Gestão e Controle Social, Ampliação de Centrais de Regulação e Sistemas Municipais de Auditorias, Implantação de Política de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação e Implantação de Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, objetivando ampliar a capacidade do estado em ofertar mais e melhores serviços à sociedade Alagoana e promover o desenvolvimento de Alagoas. Ter um corpo de servidores públicos habilitados e motivados à prestação dos melhores serviços à sociedade alagoana, incluindo gestores profissionais e competentes, e um modelo de gestão que privilegie as relações Governo – Estado – Sociedade, com mais transparência por parte das organizações públicas e maior envolvimento da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas. Destacamos apenas a manutenção dos Programas de Incentivo financeiro estadual, a ampliação de leitos de UTI e UCI para assistência Materna infantil, assim como de investimentos para aquisição de equipamentos, aperfeiçoamento na aquisição de leitos de retaguarda para o HGE, crescimento de bases descentralizadas de atendimento pré-hospitalar. Incremento financeiro para assistência farmacêutica, assim como das vigilâncias, das coberturas vacinais e dos processos de planejamento, de descentralização com o trabalho desenvolvido nas Comissões Intergestores Regionais e controle social. Sendo necessário ainda um destaque a tentativa de regulamentar de forma mais racional os processos judiciais que tem seguindo uma lógica perversa de não observância de nenhuma orientação baseada em evidência científica ou alguma racionalidade. Finalizamos sabedores de que obtivemos alguns avanços nas conquistas sanitárias tão necessárias, mas que ainda temos um caminho a perseguir de forma a travar com a sociedade uma relação de respeito as necessidades com a construção e efetivação de um modelo de atenção a saúde resolutivo e organizado, que responda as reais necessidades de forma humanizada e racional. Renovamos nossa intenção de renovar uma prática de preocupação legítima e de compromisso com a saúde dos Alagoanos, inclusive com a decisão de não medir esforços para desenvolvimento de alguns procedimentos que abreviem ao máximo o tempo entre o agora e uma situação ideal e/ou satisfatória.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

No relatório de gestão 2013, observa-se que houve um alcance satisfatório na programação anual do ano em avaliação, conforme demonstrado no texto na apresentação do RAG, no entanto sabe-se da necessidade de se avançar muito mais. Em 2013 foram realizados ajustes nas metas do Plano Estadual de Saúde - 2012-2015, para atender novas legislações, portarias e demandas próprias do Estado. Entretanto manteve-se as nove diretrizes divididas nos dois eixos principais: Melhoria da Qualidade de Vida e Inovação da Gestão Pública. Eixo 1 – Melhoria da Qualidade de Vida: Diretrizes: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde · Ampliação e Reestruturação dos Serviços de Assistência Materno Infantil · Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade · Reestruturação da Assistência Farmacêutica com Aquisição, Abastecimento e Dispensação de Medicamentos · Fortalecimento das Ações de Vigilância à Saúde Eixo 2 –Inovação da Gestão Pública Diretrizes: Implantação e Implementação da Política de Planejamento, Gestão e Controle Social · Ampliação de Centrais de Regulação e Sistemas de Auditorias · Implantação de Política de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação · Implementação da Política de Gestão do trabalho e da Educação em Saúde Para 2014 recomenda-se algumas realizações: 1 -Apoiar técnica e financeiramente os municípios na elaboração dos instrumentos de planejamento- Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão, entre outros. 2- Fortalecer as Comissões Intergestores Regionais -CIRs, e estimular o Controle Social. 3 - Implantar auditorias municipais e/ou regionais. 4 – Revisar a Programação Pactuada Integrada-PPI. 5 – Fortalecer a Vigilância da Atenção à Saúde, priorizando a diminuição da mortalidade materno infantil. 6 – Implantar as Redes de Atenção à Saúde, uma vez que a única que habilitada em todo Estado foi a Rede Cegonha. 7 – Elaborar o Contrato Organizativo de Ações Públicas de Saúde -COAP para assinatura nas 10 Regiões de Saúde. 8 – Captar recursos e melhorar o financiamento da saúde pelo Ministério da Saúde. 9 -Fortalecer a Assistência Farmacêutica e revigorar o Laboratório Farmacêutica de Alagoas-LIFAL. 9 – Implantar a mesa de negociações estadual. 10 – Recompôr o parque tecnológico da Secretaria de Estado da Saúde-SESAU. 11 – Fortalecer a Atenção Básica para que seja a porta de entrada do sistema, com qualidade e resolutividade. 12 – Expandir a ouvidoria do SUS para os municípios .

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

| Documento | Tipo de Documento |
|--|--|
| Análise e Considerações da Diretriz 1.doc | OD |
| Justificativa da Dupla Gestão.docx | OD |
| Considerações Iniciais.docx | OD |
| Siops 6º Bimestre - SESAU Planilha recursos por Bloco de financiamento.pdf | OD |
| PES_2012-2015 VERSÃO em 03-01-2013.pdf | Plano de Saúde referente ao Ano do RAG |
| ANALISE SIOPS 2013.pdf | OD |
| COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA SESAU 2013.doc | OD |
| OBSERVAÇÕES SOBRE OS INDICADORES.docx | OD |
| SINTESE 2013-SARGSUS.pdf | OD |
| Termo de Ajuste Sanitário.doc | OD |
| Documento análise e considerações da PAS.docx | OD |
| Análise e Considerações da Diretriz 2.doc | OD |
| CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA AS AÇÕES.docx | OD |
| Avaliação geral.docx | OD |
| Resolução Conselho 18 2012.pdf | Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde referente ao ano do RAG |
| Relatório_da Programação Anual de Saúde 2013.pdf | Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG |
| Relatorio_da Programação Anual de Saúde 2014.pdf | Programação Anual de Saúde do período 2014 |

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

| Enviado para Assembléia Legislativa em | 1º QUA | 2º QUA | 3º QUA |
|--|------------|------------|------------|
| Enviado ao Conselho de Saúde em | | | |
| Enviado para Assembléia Legislativa em | 26/06/2013 | 16/10/2013 | 19/03/2014 |

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

| | |
|---|---------------------|
| Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em | 30/03/2014 12:59:26 |
| Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em | |
| Enviado à Assembléia Legislativa em | |
| Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em | |

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

| | |
|-------------------------------------|---|
| Data de Recebimento do RAG pelo CS | 30/03/2014 12:59:26 |
| Apreciado pelo Conselho de Saúde em | 25/08/2014 12:20:30 |
| Reapreciado pelo Conselho em | |
| Parecer do Conselho de Saúde | <p>O Conselho Estadual de Saúde de Alagoas (CES/AL) aprovou o RAG com recomendações, na sua 157ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16/10/2013, sobre o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS) e a utilização dos recursos próprios em saúde pelo governo do estado de Alagoas (Lei Complementar nº141/2012 (12%) e, também, compensou o montante do setor saúde no ano 2011.</p> <p>Aprovou o RAG/2013 considerando, também, o acordo estabelecido com o Conselho de Saúde de Alagoas (SESAU/AL), de reprogramar as ações não realizadas no ano 2013, bem como as ações Anuais de Saúde dos exercícios 2014 e 2015; assim como, que foram as ações do quadriênio 2012-2015, ainda não realizadas, para inclusão nas ações do RAG/2013. Ressaltamos que as questões expostas acima foram comprovadas pelo Conselho de Saúde SESAU/AL ao CES/AL.</p> <p>Desta forma, o CES/AL aprovou o RAG/2013, conforme consta neste documento.</p> |
| Status da Apreciação | Aprovado com Ressalva |
| Resolução da Apreciação | 21 Data 06/08/2014 |

ALAGOAS - AL, ____ de _____ de ____.

